



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projeto Político Pedagógico



CEF103

Centro de Ensino Fundamental
Recanto das Emas

“Não sendo superior e nem inferior a outra prática profissional, a minha, que é a prática docente, exige de mim um alto nível de responsabilidade ética de que a minha própria capacitação científica faz parte. É que lido com gente(...). Se não posso, por outro lado, estimular sonhos impossíveis, não devo, de outro, negar a quem sonha o direito de sonhar. Lido com gente e não com coisas”

Paulo Freire

A estruturação e escrita do documento ficou sob a responsabilidade do professor Eustáquio Pessoa Junior. Contribuíram com dados, ideias e sugestões para este Projeto todo o corpo docente e a comunidade escolar.

RECANTO DAS EMAS/2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
HISTÓRICO.....	05
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	07
FUNCIONAMENTO/NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO	07
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	07
ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS.....	08
ESTRUTURA FÍSICA DO CEF 103.....	08
RECURSOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS.....	10
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	10
FUNÇÃO SOCIAL.....	13
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	13
MISSÃO/VALORES.....	14
PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	14
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	15
OBJETIVOS.....	20
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	22
MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.....	22
COMPETÊNCIAS DEFINIDAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL/ED. INFANTIL.....	24
PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO.....	26
AVALIAR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	29
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	30
CONSELHO DE CLASSE.....	32
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	32
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO CONCEPÇÕES PRÁTICAS.....	33
ESCOLA INCLUSIVA.....	35
CULTURAS AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.....	36
PROGRAMA ALFALETRANDO.....	37
PROGRAMA SUPERAÇÃO.....	38
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	39
PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO.....	40
PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	51
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	66
PROJETO: “TODA CRIANÇA É UM ARTISTA”.....	77
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	79
APÊNDICE	81
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	104

I. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas foi construído em 2023 e revisado no ano de 2024. O PPP é instrumento norteador da ação pedagógica da escola, bem como, todo o processo ensino-aprendizagem do estudante, onde a escola é um espaço de motivação para a construção da sua personalidade e o desenvolvimento do seu senso crítico, que proporcione favorecer o crescimento de uma sociedade composta por pessoas capazes de interagir, protagonizar como cidadão, com o objetivo refletir e modificar a sua realidade local, social e ambiental.

A Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas, foi idealizado e construído durante as coordenações coletivas com os professores, utilizando diversos meios como: estudo de casos, leituras de textos e documentos das diretrizes pedagógicas da Educação Infantil e 2º Ciclos do Anos Iniciais, além disso foi promovido durante a semana pedagógica dinâmicas com o intuito de construir a missão e os valores do CEF 103 do Recanto das Emas.

A educação infantil, considerada a primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, agora até os cinco anos e 11 meses de idade. A instituição de educação infantil é um dos espaços de inserção das crianças nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade.

Nesse sentido, elaboramos este documento que apresenta um diagnóstico da situação atual, objetivos, princípios norteadores, organização administrativa, curricular e avaliação, permitindo a construção do sucesso na aprendizagem e na formação plena de nossas crianças.

A participação da comunidade escolar, incluindo pais e profissionais da educação, é fundamental na construção do projeto político-pedagógico (PPP), pois representa um processo colaborativo que visa garantir a efetividade e a relevância das ações educativas. Os pais, como membros primordiais da comunidade, trouxeram consigo vivências e expectativas que contribuem para a construção de um projeto alinhado com as necessidades da comunidade local. A participação dos profissionais da educação, que engloba não apenas os professores, mas também os demais colaboradores da escola, como pedagogos, coordenadores e funcionários administrativos, da limpeza e da cozinha, foram igualmente essenciais. Eles ofereceram perspectivas específicas, baseadas em suas experiências e conhecimentos, que enriquecem o processo de elaboração deste PPP. Juntos, esses grupos constituem uma rede de apoio que, ao colaborar na definição de metas, estratégias e

avaliações, fortalece a nossa identidade e a qualidade desta escola, promovendo uma educação mais inclusiva, participativa e contextualizada.

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas, conta com o apoio e parceria, do Conselho Tutelar, da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas, do Batalhão Escolar e toda comunidade escolar com objetivo de participar, acompanhar e avaliar o processo educacional e o bem estar dos estudantes.



(Faixada do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas)

II. HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas (CEF 103) foi criado pela Portaria nº 1146, de 02/12/2022, DODF nº 224, de 05/12/2022 para atender mais de 800 (oitocentos) estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais. A sua criação foi aprovada por meio da Portaria nº 1.146, de 02 de dezembro de 2022, publicada no DODF nº 224, de 05 de dezembro de 2022, conforme consta no Processo 00080-00051811/2022-02; conforme modulação para 2023, atestada pela Unidade de Gestão de Pessoa - UNIGEP.

No ano de sua inauguração, em 2023, o Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas atendeu prioritariamente os estudantes oriundos da comunidade de Água quente. Sendo ensino fundamental anos finais no turno matutino e ensino fundamental anos iniciais no turno vespertino. Ao longo do ano, foi desenvolvida uma logística para receber os ônibus escolares que traziam e deixavam os estudantes. Além disso, tivemos que lidar com as situações relacionadas ao público de anos finais, como casos de indisciplina, baixo rendimento. Porém, com o empenho da equipe pedagógica da

instituição o ano letivo foi encerrado com sucesso e garantiu a transição para o atendimento dos estudantes que estão sendo atendidos ao longo de 2024.

No ano de 2023 o CEF 103 atendia no período matutino os Anos Finais com 20 turmas do 6º aos 9º anos, no turno vespertino atendia 20 turmas dos Anos Iniciais dos 1º aos 5º anos e 02 Classes Especiais. Os estudantes eram majoritariamente da Região Administrativa de Água Quente que eram transportados por 12 (doze) ônibus escolares diuturnamente. No ano de 2024 houve uma mudança de atendimento da comunidade onde o Centro de Ensino Fundamental 103 passou atender estudantes da Educação Infantil (1º e 2º períodos) e Ensino Fundamental Anos Iniciais. conta com 39 (Trinta e nove) turmas, sendo 18 (dezoito) de Educação Infantil e 19 (dezenove) de Anos Iniciais e 2 (duas) Classes Especiais, não mas atendendo o público de Água Quente que foram transferidos para escolas. Atualmente a maior parte dos estudantes matriculados na escola são moradores do Recanto das Emas, mas há atendimento dos estudantes provenientes da Região Administrativa do Riacho Fundo II. As famílias dos estudantes em sua maioria pertencem às Classes C e D, mas há atendimento de famílias carentes com grande vulnerabilidade social.



(Quadra coberta do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas)

III. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas

CNPJ: 50.739.688/0001-02

Caixa escolar do CEF 103 do Recanto das Emas

Endereço: Quadra 103 Avenida Vargem das Bênçãos Área Especial 01 / Recanto das Emas

Coordenação: Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Data de inauguração da Instituição Educacional: 05 de dezembro de 2022

IV. FUNCIONAMENTO/ NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO

NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO / TURNO MATUTINO
EDUCAÇÃO INFANTIL: 9 TURMAS
ANOS INICIAIS: 10 TURMAS

NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO / TURNO VESPERTINO
EDUCAÇÃO INFANTIL: 9 TURMAS
ANOS INICIAIS: 9 TURMAS

V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS	
Diretor	Eustáquio Pessoa Junior
Vice-Diretor	Luis Fernando Tavares Santos
Secretário	Viviane Costa Vale

Supervisoras pedagógicas	Luciana Reis de Andrade Silva Maria Aparecida Vieira da Costa
Supervisora Administrativa	Cassielly De Paula Freitas
Coordenadores	Janaina Ferreira Luz Antônio Alves Moreira Grasielle Monteiro Couto
Corpo Docente	44 professores

Monitores	04 monitores
Apoio Administrativo	03 servidores
Copa/Cozinha	04 terceirizados (G&E)
Conservação e Limpeza	14 terceirizados (Empresa REAL)
Seguranças patrimoniais	04 terceirizados (Global Serviços)

VI. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

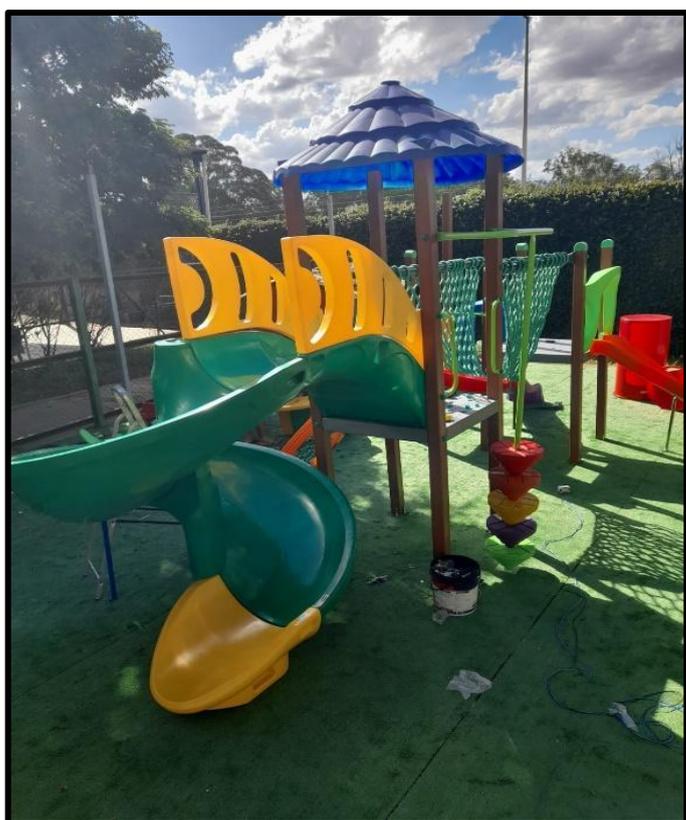
O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas atende estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais), respectivamente nos dois turnos. O quadro a seguir ilustra o horário de atendimento, a quantidade de turmas e de estudantes atendidos em cada modalidade.

<i>TURNO</i>	<i>HORÁRIO</i>	<i>TURMAS</i>	<i>MODALIDADES</i>	<i>ESTUDANTES</i>
MATUTINO	07h30min às 12h30min.	20	Educação Infantil Anos Iniciais	320
VESPERTINO	13h às 18h	19	• Educação Infantil Anos Iniciais	360

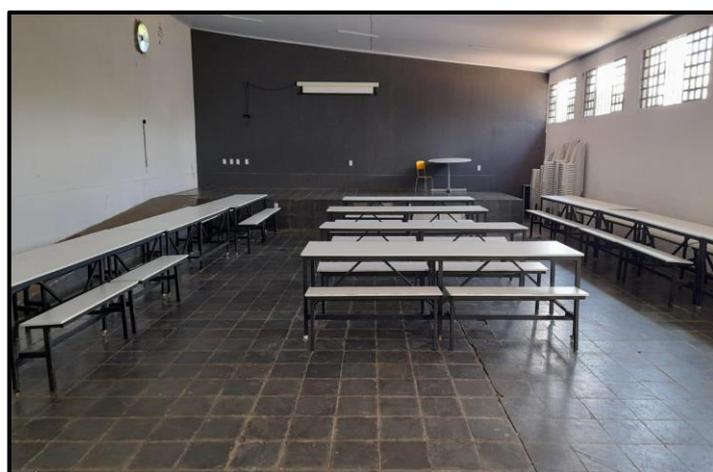
VII. ESTRUTURA FÍSICA DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 103 DO RECANTO DAS EMAS

Quantidade	Descrição
20	Salas de Aula
01	Sala de Leitura
01	Sala de Recursos
01	Sala de Professores
01	Sala de Direção
01	Salas da Supervisão Administrativa
01	Sala de Secretaria
01	Sala de Mecanografia
01	Cantina Escolar
01	Depósito de gêneros alimentícios

01	Depósito de materiais de limpeza
01	Sala dos Profissionais de Limpeza e conservação
02	Banheiro Feminino p/ Estudantes com 4 boxes
02	Banheiro Masculino p/ Estudantes com 4 boxes
01	Banheiro Feminino das Professoras e Servidoras com 2 boxes
01	Banheiro Masculino dos Professores e Servidores com 2 boxes
01	Quadra Poliesportiva Coberta
01	Espaço de convivência descoberto
01	Depósito de materiais esportivos/Som
01	Parquinho Infantil



(Parque infantil Centro de Ensino Fundamental 103)



(Refeitório do Centro de Ensino Fundamental 103)



(Espaço de convivência do Centro de Ensino Fundamental 103)

VIII. RECURSOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas dispõe de 02 (um) aparelho de som e 04 (quatro) projetores, uma diversidade de livros didáticos e de literatura; máquinas copiadoras; duplicador, computadores para uso específico da Direção, Supervisão, Professores, Secretaria, além de material de expediente. Mas ainda carece de computadores para as áreas administrativas e para o uso pedagógicos dos estudantes.

IX. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

No ano de 2023 o Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas atendia estudantes do Anos Iniciais e Finais, a partir de 2024 passou a atender Educação Infantil e Anos Iniciais. Registra-se neste documento, que no ano de 2024 as vagas do primeiro e segundo período foram disponibilizados pelo Telematrícula (156), pelo sítio da Secretaria de Educação (<https://www.educacao.df.gov.br/>) e por encaminhamento da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas. As turmas são compostas por no máximo 28 crianças, exceto as turmas de Classe de Integração Inversa.

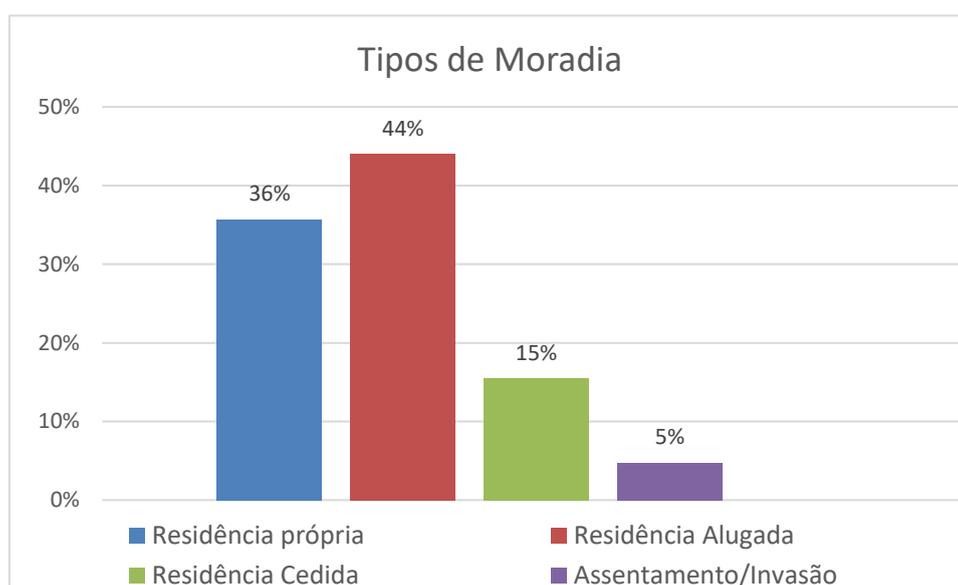
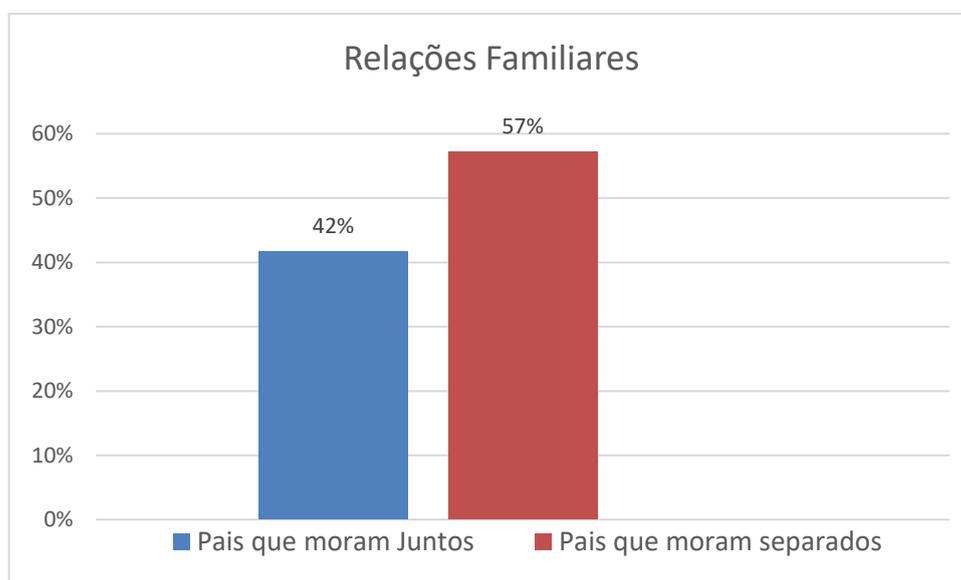
O diagnóstico viabiliza uma análise mais atenta e detalhada acerca da realidade escolar, pois identifica potencialidades, fragilidades e problemas relevantes da comunidade escolar do CEF 103. Para um olhar mais atento as características da comunidade escolar do CEF 103, no início do ano foi encaminhado para os pais e responsáveis um questionário socioeconômico. Esses dados foram categorizados e parte desse diagnóstico é apresentado nesse documento.

Considerando que as características da pesquisa abrangem aspectos qualitativos, foi utilizado o questionário com os participantes como instrumento de coleta de dados. Enviamos o formulário impresso para os responsáveis. A utilização deste instrumento vem de encontro com a dimensão diagnóstica em identificar as impressões em relação à escola. Além disso, foram consideradas as reflexões realizadas na Semana Pedagógica, dados da secretaria da escola. O questionário não assume um caráter de terminalidade, mas de referência que, ao ser interpretado no aspecto formativo, apresenta dados relevantes e claros para uma mudança de estratégias adequando-se à necessidade da comunidade do CEF 103. Dessa forma, pretendem-se organizar o nosso trabalho pedagógico, de maneira a estar integrado e de acordo com o que é possível dentro da realidade. De acordo com o levantamento realizado, observa-se que os responsáveis pelos nossos estudantes são pais jovens e com escolaridade de nível médio, em sua maioria. Isso faz a diferença na forma como elaboramos os projetos e os eventos da escola e contamos com o apoio deles.

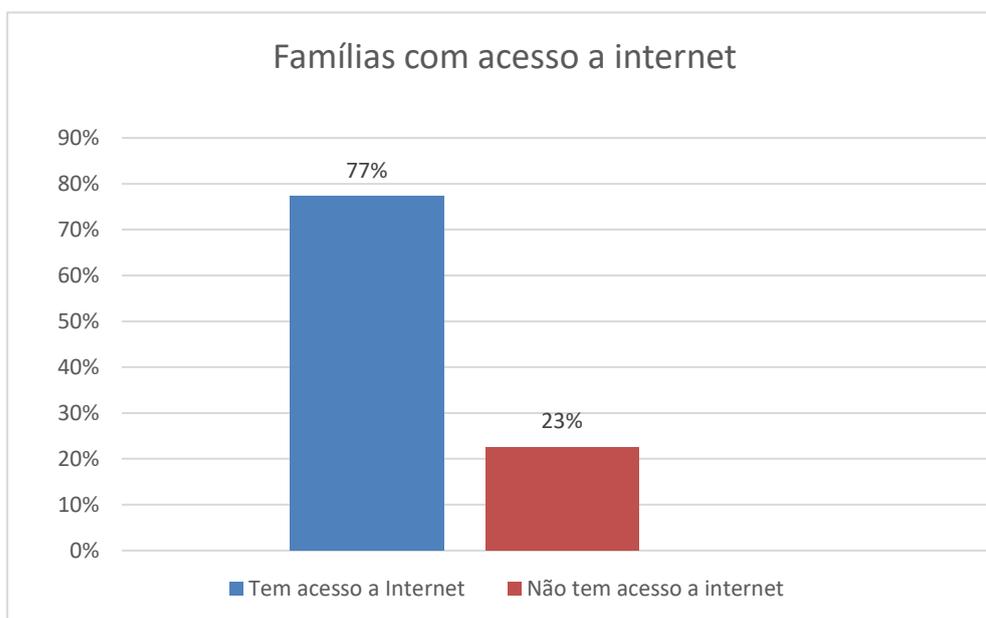
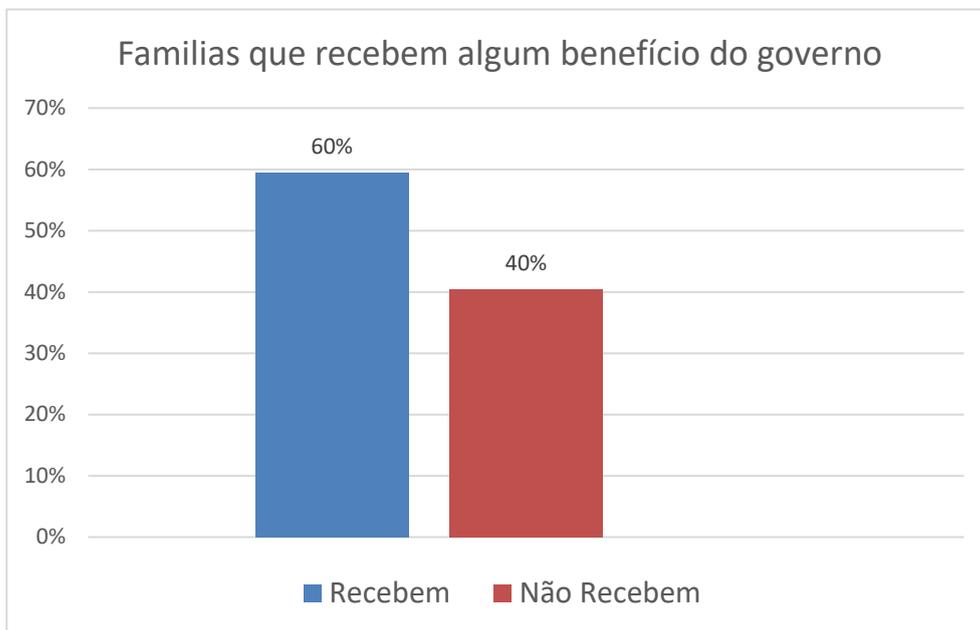
Observa-se alguns aspectos da comunidade escolar que apresenta características heterogêneas quanto aos níveis socioeconômico, de escolaridade, de moradia, além de serem oriundos de diferentes regiões administrativas do Distrito Federal.

A maioria dos estudantes matriculados na escola são moradores das quadras 101, 102 e 103 do Recanto das Emas. Há atendimento de outras quadras do Recanto e alguns da Região Administrativa do Riacho Fundo II, esses por sua vez acessam a escola por transporte escolar (vans) ou via transporte próprio.

Informações que categorizamos no questionário é que a maioria dos nossos estudantes vivem em famílias de pais separados ou em 2º união e que boa parte da comunidade mora perto da escola em casa alugada, essa informação é importante pois, nos dias atuais as despesas com aluguel comprometem um percentual considerável da renda dos brasileiros.



Sobre a renda familiar, mais de 60% vivem com 01 a 03 salário mínimos por mês e recebem algum benefício do governo. Um outro aspecto é que a maioria não tem computador em casa, mas tem acesso à internet através do aparelho celular.



No ano de 2024 temos 40 estudantes considerados ENEE ou com transtornos de aprendizagem. Alguns deles contam com o direito da sala de aula com Integração inversa, ou seja, um número reduzido de estudantes. Esse ano a escola tem 16 salas com essa característica. Uma fragilidade da escola é que não tem a Sala de Recursos assim não podemos oferecer no contraturno à aula e os estudantes com transtornos de aprendizagem são atendidos na Sala de Apoio à Aprendizagem.

X. FUNÇÃO SOCIAL DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 103 DO RECANTO DAS EMAS

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas, tem como Função Social oferecer ensino de qualidade com a introdução no espaço pedagógico de ações transformadoras das realidades sociais, culturais e econômicas, refletindo sobre as mudanças necessárias no processo educativo.

Podemos afirmar que a escola é uma instituição que cabe garantir o desenvolvimento de diversas habilidades necessárias à formação de competências capazes de inserir as pessoas das novas gerações na vida em sociedade, com valores que sejam importantes e necessários para o exercício da cidadania, para seu desenvolvimento pessoal, profissional e outros. Nesse contexto o enfoque é o acolhimento do estudante em todas as suas dimensões, intelectual, emocional, física, cultural, social e desenvolver as aprendizagens de forma efetiva com adequação de conteúdos, reagrupamento e estratégias específicas para cada realidade. Diante deste olhar, o estudante deve ser acolhido na escola para que nesse espaço, ele possa ter o desenvolvimento das suas potencialidades físicas, cognitivas e emocionais.

XI. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103, tem como base o CURRÍCULO EM MOVIMENTO elaborado pela Secretaria de Educação do DF. A organização curricular do CEF 103 proporciona uma ampla discussão e reflexão das práticas pedagógicas, que possibilita a participação da comunidade escolar, criando a partir dessas práticas uma educação que estimule o estudante a gostar do conhecimento e das atividades educacionais. Nessa ótica, as concepções teóricas que norteiam o trabalho da escola se ancoram na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, uma vez que a prática pedagógica não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes e deve garantir a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã.

O Decreto nº 7.611/2011 e as Diretrizes Operacionais da Educação Especial Inclusiva, regulamentado pelo Decreto nº 6.571/2008, nortearão as práticas educativas para assegurar o acesso, a inclusão, a permanência, a continuidade e a conclusão do processo educativo escolar dos estudantes.

XII. MISSÃO / VALORES

A missão da escola foi desenvolvida e pensada pelos professores e gestão escolar na semana pedagógica de 2023, onde por meio de uma dinâmica orientada pela gestão, a missão foi construída através de várias mãos, tendo como núcleo central o estudante da escola, assim ficou estabelecido que a missão do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas é:

“Promover um ambiente acolhedor e inclusivo, a fim de possibilitar a formação integral e permanência dos estudantes. Propiciar um ensino de qualidade para que possam ser agentes transformadores, participativos e críticos, manifestado por meio de suas produções científicas e culturais em um espaço sustentável e democrático”.

XIII. VALORES

- **Autonomia:** autonomia no processo de ensino e aprendizagem refere-se à participação ativa dos estudantes na construção do próprio conhecimento, para se tornarem protagonistas do seu projeto de vida;
- **Disciplina:** apresenta como um conjunto de saberes, de competências, de posturas físicas e/ou intelectuais, de atitudes, de valores, de códigos e de práticas para a formação escolar;
- **Empatia:** A empatia é a capacidade que uma pessoa possui de perceber os sentimentos de outras pessoas, colocando-se "no lugar dela". É um valor importante para manter as boas relações humanas porque a partir dela é possível entender os pensamentos e as atitudes dos outros;
- **Respeito:** O respeito é a capacidade de ter em consideração os sentimentos das outras pessoas. É um dos valores mais importantes na condução da vida de uma pessoa, pois pode influenciar as decisões, os relacionamentos e o modo de viver.
- **Responsabilidade:** sentimento do dever e de compromisso com as próprias ações.

XIV. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Em consonância com o Projeto Político Pedagógico das Escolas Públicas do Distrito Federal, O CEF 103 trabalha na perspectiva da Base Nacional Curricular: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências Naturais, Arte e Educação Física. A Parte Diversificada terá o objetivo de abordar a interdisciplinaridade e a contextualização de atividades de Língua Portuguesa e Matemática.

Os eventos e projetos serão realizados com a participação efetiva da comunidade escolar, assim busca-se a participação da comunidade local nas decisões escolares, adotando estratégias de planejamento, participação e parceria democratizando as decisões que são de interesse de todos.

Não é possível pensar em uma escola atrativa deixando de fora a Inclusão. A inclusão é um direito social e um ato de amor ao próximo e permite a vivência da prática da ética e da solidariedade, evidenciando valores e atitudes de respeito à diversidade.

Partindo desses pressupostos, o Centro de Ensino Fundamental 103, define os princípios políticos pedagógicos que nortearão o trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2024, baseados no desenvolvimento global do estudante, nas formas de expressão que permitam o compartilhar de experiências que incentivem a criatividade, o pensamento e o seu senso crítico.

XV. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

O atendimento em creches e pré-escolas como um direito social das crianças efetivou-se na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado. A partir disso, creches e pré-escolas passaram a construir uma nova identidade. A Educação Infantil foi designada pela Lei 9394/96, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases para a Educação Nacional.

O atendimento de crianças de até três anos de idade em creches e de quatro a seis em pré-escolas é considerado, a partir daí, a primeira etapa da escolarização básica. É um direito da criança, da família e, respectivamente, um dever do Estado. Assim, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29). O artigo 3º do Parecer CNE/CEB nº 20/2009 fixa que o currículo da Educação Infantil deve ser concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

A construção de uma proposta pedagógica para a Educação Infantil requer valorizar, nas crianças, a construção de identidade pessoal e de sociabilidade, o que envolve um aprendizado de direitos e deveres. Nesse sentido, as instituições de Educação Infantil devem oferecer às crianças um ambiente físico e social em que se sintam protegidas e acolhidas.

Dessa forma, quanto mais esse ambiente for rico e desafiador, mais a criança poderá ampliar seus conhecimentos em todas as suas relações pessoais e espaciais. (BRASIL, 1998, v.3).

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas está alicerçada nos princípios da valorização do indivíduo como um sujeito ético, detentor de valores como a solidariedade, a justiça e o respeito mútuo; sujeito ativo, que tenha a plena consciência de que seu papel enquanto cidadão requer uma postura crítica e democrática numa sociedade cada vez mais dinâmica e responsável.

Incentivamos os estudantes valores como: paz, harmonia, não violência. No entanto, a ação educativa só irá se concretizar de forma efetiva, à medida em que for possível exercê-la com ações provenientes da participação consciente da comunidade escolar, no cumprimento de seu papel frente às responsabilidades na participação gestacional sinérgica no planejamento do ensino, que visa a implementação curricular, bem como a construção permanente do conhecimento em prol do exercício pleno da cidadania.

É nessa perspectiva que a participação e valorização da família como instituição natural e formadora de valores, é de fundamental importância para o desenvolvimento do processo pedagógico-administrativo, no sentido de adequar o trabalho a ser desempenhado em conjunto com o corpo docente em busca de uma realidade educacional que tem como fim a formação de um estudante crítico, ético, colaborador e responsável, na qual acreditamos e objetivamos alcançar.

Desta forma, o projeto político pedagógico do CEF 103 estimula o protagonismo estudantil e o gosto pela escola, tornando-a atrativa e agradável para seu efetivo aprendizado de forma significativa e crítica, desenvolvida por um corpo docente motivado, harmônico, engajado e responsável. Para tanto, cabe enfatizar que as coordenações - Individuais e coletivas - devem oportunizar momentos de discussão, adequação, planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação de atividades didático-pedagógicas e das metodologias empregadas no ensino, a fim de dar suporte ao projeto educativo para uma prática pedagógica que estimule as ações facilitadoras do desenvolvimento dos conteúdos propostos em sintonia com os objetivos a serem alcançados.

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Princípios são regras, códigos de conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outras. O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre estes princípios:

▪ Princípios éticos: referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- A ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;

- A construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;

- O combate aos preconceitos e discriminações negativas;

- A conquista da autonomia, inclusive nos cuidados pessoais diários;

- O aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;

- A aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;

- O respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

▪ Princípios políticos: referem-se à garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- Formação participativa e crítica;

- Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;

- Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;

- Experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;

- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais

diferentes idades.

▪ Princípios estéticos: referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas lhe possibilita o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela releitura, criação e recriação, aproximando-a do mundo da arte. Para isso, é necessário que haja:

- Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;

- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;

- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos pelo Projeto Político Pedagógico em desenvolvimento;

- Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.

Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e familiares), tendo em vista que, somente assim, serão dadas as condições de sua consolidação na Educação Infantil. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dá um salto histórico ao reconhecer a Educação Infantil como etapa essencial e estabelecer seus direitos de aprendizagem para bebês e crianças de 0 a 5 anos. A saber:

▪ Direito de Conviver: A BNCC traz que "Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas". (BNCC, p. 38) Buscando garantir esse direito, realizamos no planejamento diário situações em que os pequenos possam brincar e interagir com os colegas, utilizando jogos, brincadeiras dirigidas, momentos livres de parque para que as crianças convivam em uma situação em que precisam elaborar e respeitar as regras para praticarem uma educação que pensa no outro.

▪ Direito de Brincar: Na BNCC: "Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas,

sociais e relacionais". (BNCC, p. 38) Para garantir o acesso a esse direito organizamos nosso espaço físico e rotina escolar com práticas educativas que promovam momentos diários de jogos e/ou brincadeiras no espaço do parque, pátio coberto, casinha de bonecas e área verde da escola.

- Direito de Participar: Para a BNCC: "Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando". (BNCC, p. 38)

Nosso exercício diário tanto em momentos de formação continuada quanto nos planejamentos quinzenais, tem sido, possibilitar espaços de participação efetiva da criança nas atividades pedagógicas, organização dos espaços da escola e projetos pedagógicos. Buscando cada dia oferecer mais espaço de protagonismo para as crianças. Tem sido uma caminhada de desafios e aprendizagens. Entendemos que permitir que as crianças participem das decisões que dizem respeito a elas mesmas e que organizam o cotidiano coletivo é fundamental para sua formação crítica e social.

- Direito de Explorar: Para a BNCC: "Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia". (BNCC, p. 38)

No planejamento das atividades pedagógicas buscamos elaborar momentos em que as crianças explorem sozinhas diferentes materiais fornecidos pelo professor. Com a exploração de elementos concretos, explorar os elementos simbólicos, músicas, vídeos e histórias. Criar momentos de reflexão e, a partir da observação e escuta, que o professor perceba o que é pertinente e necessário para aprimorar ainda mais o espaço pedagógico.

- Direito de Expressar: Na BNCC: "Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens". (BNCC, p. 38)

Garantimos nos planejamentos diários espaço de conversa e escuta sensível, como nas rodas de conversa, plenarinhas, momentos de reflexão e construção de combinados de sala, etc. Ampliamos a participação do SOE e coordenação para promover ambientes interessantes de expressão com diferentes pessoas e situações, assim compreendemos que além de enriquecer a prática desse direito ainda auxiliamos o espaço de escuta e fala.

▪ Direito de Conhecer-se: A BNCC: "Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário". (BNCC, p. 38)

Todas as atividades elaboradas no plano de ação e planejamentos diários visam colaborar e garantir esse direito. Nosso Currículo em Movimento apresenta em todos os seus objetivos de aprendizagem a preocupação de desenvolver de maneira integral, nessa etapa da educação básica, a identidade da criança. Exploramos a história e escrita do próprio nome, a constituição de família de cada criança, sua cultura, gênero, história e experiência de vida. Nossas atividades são pensadas partindo da realidade de nossa comunidade escolar e de como podemos ampliar seus conhecimentos para essa formação de maneira eficiente.

XVI. OBJETIVOS

a) Objetivo Geral

Formar cidadãos plenos, autônomos, participativos, responsáveis, comprometidos e criativos, em um ambiente escolar atrativo e seguro, que possam atuar no meio social, cultural e político de forma crítica e reflexiva.

b) Objetivos Específicos

- Desenvolver a consciência de que todos têm direitos e deveres;
- Garantir a aprendizagem das crianças de forma significativa;
- Trabalhar o físico, o emocional e o cognitivo por meio de jogos e brincadeiras;
- Garantir o acesso e a permanência das crianças com Necessidades Educacionais Especiais;
- Atender a todos crianças com Necessidades Educacionais Especiais em sua totalidade;
- Promover oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, científico, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas;
- Oferecer educação com qualidade humanística, democrática e inclusiva;
- Valorizar o professor e os profissionais envolvidos no processo sócio educacional, em todos os seus aspectos;
- Fortalecer as estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar, com vistas às aprendizagens dos estudantes e à redução defasagem idade/ano, da evasão, do abandono e da reprovação escolar;
- Promover o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto à sua trajetória de vida;
- Promover a integração da instituição educacional com a sua comunidade escolar, por meio

de atividades integradas: cursos, palestras, oficinas, esportes, encontros, atividades culturais;

- Instaurar formas de organização do trabalho pedagógico que superem os conflitos, buscando implementar o diálogo e a cultura colaborativa;
- Organizar ações pedagógicas planejadas para efetivo aproveitamento das coordenações coletivas, na busca da formação continuada dos professores e servidores;
- Inserir a comunidade em projetos pedagógicos contextualizados, fortalecendo a integração do trinômio: escola-estudante-comunidade;
- Desenvolver o senso crítico, associando conhecimentos e realidades vivenciadas, que priorizam o despertar dos valores morais e éticos na formação integral dos discentes com atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana e para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores.
- Alcançar 85% de alfabetização plena das crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental.
- Capacitar 100% dos professores nas formações propostas pela CRE.
- Oferecer atividades extracurriculares a pelo menos 80% dos estudantes.
- Realizar encontros com os pais de pelo menos 60% dos estudantes ao menos uma vez por bimestre.
- Garantir acessibilidade a 100% dos espaços escolares até o final do ano de 2024
- Desenvolver projetos de conscientização ambiental com 100% dos estudantes.
- Proporcionar acesso a recursos tecnológicos a 100% dos estudantes e capacitar 100% dos professores em seu uso pedagógico até o final de 2024
- Realizar atividades culturais com a participação de 90% dos estudantes.
- Engajar 70% dos estudantes em ações sociais e comunitárias.
- Realizar avaliações periódicas do PPP e avaliações institucionais, envolvendo 100% da comunidade escolar, a cada semestre.

XVII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As estratégias de organização acontecem sempre no início de cada ano letivo e são planejadas e organizadas no calendário anual da escola, sempre elaborada em conjunto com professores e demais segmentos da comunidade escolar durante as coordenações pedagógicas e em conformidade nos eventos e atividades do Calendário Anual da SEE;

A organização curricular do Ensino Fundamental – Anos Iniciais - tem como principal finalidade ampliar as aprendizagens dos estudantes ao longo dos primeiros anos de

escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos que contribuam para a formação integral dos estudantes. A construção dos saberes relaciona a teoria com a prática, norteando-se pelos princípios éticos e morais relacionados com as questões sociais, as do mundo do trabalho e as de convivência com o nosso planeta.

XVIII. MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

O Ensino Especial considera os mesmos princípios da Educação Básica, visando o desenvolvimento dos processos cognitivos, privilegiando a capacidade de pensar e desenvolvendo a competência de processar as experiências de aprendizagem com autonomia intelectual e com destaque para o fato de que os jovens e adultos possam aprender praticando.

A escola trabalha também com base nas diferenças, em conformidade no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal que elegeu como eixos transversais: Educação para a diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade.

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
OBSERVAÇÕES:						
Módulo-aula de 60 (sessenta) minutos.						
O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.						
O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.						
O intervalo é de 15 (quinze) minutos.						

A matriz curricular do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas procura contemplar o **Currículo em Movimento** da Secretaria de Educação do Distrito Federal para atender a Educação Básica na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

XIX. COMPETÊNCIAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Percepção de si como pessoa, pertencente a um grupo social, em suas diversidades, capaz de relacionar-se e de intervir nas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais, consciente de seus direitos e deveres.
2. Apreensão da norma padrão da língua portuguesa e a compreensão de suas variedades linguísticas e de várias linguagens: corporal, verbal e escrita, literária, matemática, artísticas, científica, tecnológica, filosófica e midiática, na perspectiva do letramento, bem como acesso ao conhecimento de uma língua estrangeira, construindo e aplicando conceitos, para entender a si próprio e ao mundo, e ampliar sua visão, contribuindo para sua plena participação social.
3. Conhecimento e compreensão das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais, geracionais e de gênero, a fim de valorizar a socio diversidade, ampliar a capacidade crítico-reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

XX. COMPETÊNCIAS DEFINIDAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (EDUCAÇÃO INFANTIL E 2º CICLO DE APRENDIZAGEM)

As características do estudante de hoje são diferentes do estudante de épocas anteriores por apresentarem saberes, experiências e interesses muitas vezes distantes do que a escola na sociedade atual privilegia em seus currículos. Esse novo estudante requer uma outra escola, outro profissional, outra relação tempo-espaco escolares. A não observância desses elementos está na gênese de resultados dos desempenhos escolares dos estudantes, expressos pelos altos índices de reprovação, evasão e abandono escolar de uma parcela significativa da população que à escola teve acesso, mas que nela não permanece. Ou, quando permanece, não obtém o êxito desejado, tornando-se os “*excluídos do interior*” (BOURDIEU, 1998),

Diante desse cenário, possibilidades precisam ser oferecidas, mesmo que sejam respostas ainda em elaboração a fenômenos complexos. Nesse sentido, a SEEDF, respaldada pelo artigo 23 da LDB 9.394/96, apresenta outras possibilidades de organização do espaço-tempo escolar: os Ciclos para as Aprendizagens no Ensino Fundamental. Os Ciclos são alternativas à organização escolar seriada que podem atenuar a descontinuidade e fragmentação dos processos formativos, ao garantir um tempo maior de aprendizagens para os estudantes e desenvolver a educação para a diversidade, para os direitos humanos, para a cidadania, para a sustentabilidade, eixos transversais deste Currículo.

Os Ciclos para as Aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos profissionais da educação, da reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos os estudantes de aprender, do fortalecimento de espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos estudantes pelos professores, institucional (avaliação do trabalho pedagógico) e de larga escala (avaliação externa).

A ampliação do Ensino Fundamental para nove anos que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola a partir dos seis anos de idade, estabelecida pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 – Plano Nacional de Educação (PNE), acarretou a necessidade de reorganizar essa etapa escolar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica, que estabelecem o acolhimento de estudantes, na lógica do cuidar e educar, como forma de assegurar a aprendizagem de todos (DCN 2013 – Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010). A obrigatoriedade, nesse caso, implica diretamente a reorganização administrativa e pedagógica das unidades escolares e, por conseguinte, sua estrutura curricular que nessa secretaria compreende a organização escolar em ciclos e seriação.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção.

O ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de

diversos letramentos;

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil;
- Apropriação de conhecimentos, articulando-os e aplicando-os para elaboração de propostas que possam intervir na realidade, desenvolvendo a cooperação, a coletividade, a solidariedade e a cidadania;
- Compreensão das diferentes linguagens: corporal, verbal/escrita, matemática e artística, científica e tecnológica, na perspectiva do letramento, construindo e aplicando conceitos das várias áreas de conhecimento para entender o mundo e a plena participação social;
- Identificação das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero, valorizando a socio diversidade e opondo-se à exclusão social e a discriminação;
- Compreensão dos fenômenos naturais, dos processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e científica e das manifestações socioculturais colocando-se como sujeito que observa, investiga e transforma as situações e, com isso, transforma a si mesmo;
- Interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema.

XXI. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO

“A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001). Esta função deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação.”

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, independentemente da organização escolar em ciclos e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como o feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço- tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (LIMA, 2012).

Assim, o CEF 103 do Recanto das Emas reconhece que a avaliação deve possibilitar o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. A função formativa da avaliação pressupõe respeitar o desenvolvimento contínuo do estudante, considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades.

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de objetivos de aprendizagem úteis a novas experiências, o estudante passa a ser avaliado em relação a si mesmo, pois diferem quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo à escola proporcionar oportunidades de ensino e de aprendizagens que favoreçam seu pleno desenvolvimento.

Trabalhar as diferenças significa, portanto, planejar e conduzir a aprendizagem de forma a adequar a prática pedagógica às necessidades e características psicossociais de cada estudante. Nessa perspectiva, os processos de planejamento, execução e de avaliação precisam andar juntos para que o estudante cresça e se desenvolva.

Para saber o que avaliar, não se pode ignorar os objetivos de aprendizagem definidos no Currículo em Movimento e a contextualização, a cultura, os hábitos, as crenças, a linguagem e a visão de mundo.

Portanto, quanto à avaliação estamos atentos e consideramos:

- Que o processo avaliativo deve priorizar o crescimento do estudante, por meio de aprendizagens significativas;
- Que a avaliação diagnóstica, constitui instrumento preciso para o planejamento das intervenções pertinentes, objetivando conhecer os perfis individuais, para a elaboração de um trabalho diferenciado e individualizado;

- Que respeitar os níveis de conhecimentos prévios e as potencialidades individuais é imprescindível para atingir resultados satisfatórios;
- Que avaliar numa perspectiva formativa construtivista, é basear-se em quatro dimensões: diagnóstica, processual/contínua, cumulativa e participativa;
- Que estimular a reflexão da práxis pedagógica e orientar os professores quanto à avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, permite identificar o desenvolvimento de competência e habilidades;
- Que o reconhecimento das necessidades do estudante auxilia o professor na tomada de decisão do que e como deve avaliar; e sua intencionalidade, no sentido de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, promove superações de fato.

Nesse contexto, a ação avaliativa ultrapassa os limites quantitativos, mas não os ignora, devendo, portanto, observar as quatro dimensões mencionadas anteriormente, quer seja, diagnóstica, processual/contínua, cumulativa e participativa.

Uma vez a ação avaliativa convertendo-se em um ato que contribua para o contínuo desenvolvimento dos estudantes, visando seu sucesso, pode ser considerada uma ferramenta pedagógica fundamental para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e da qualidade de ensino. Este é o sentido definitivo da avaliação formativa, que acreditamos, defendemos e colocamos em prática nesta unidade de ensino.

A avaliação nessa perspectiva, está voltada para uma filosofia do “aprender a aprender” e do “aprender a pensar”, priorizando em todos os aspectos a qualidade e não o simples acúmulo de conhecimento e o mero valor absoluto da nota, visando, ainda, ao desenvolvimento integral do estudante e não mais à simples classificação.

Há aspectos relevantes a se considerar no processo de avaliação da aprendizagem, que, atualmente, exige:

- Uma nova concepção de estudante por parte do professor: cada estudante é único, crítico, criativo, inventivo, descobridor, observador;
- Uma relação de confiança entre professor e estudante;
- O favorecimento da interdisciplinaridade e da contextualização; A interlocução, o dialogismo;
- A diversificação dos instrumentos avaliativos, a fim de que o estudante possa ser avaliado em suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social (observação, relatório individual, questionário, pesquisa, seminário, trabalho em grupo, autoavaliação, entrevista, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, dramatizações, dentre outros, são exemplos de instrumentos / procedimentos a serem utilizados).

O corpo docente desta instituição trabalha acreditando que a avaliação formativa busca evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e procedimentos variados, não

sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação.

Cabe enfatizar que as informações obtidas por meio dos diversos instrumentos e procedimentos avaliativos utilizados pelo professor sintetizam-se bimestralmente, no caso do Ensino Fundamental, em relatório elaborado e compartilhados para os responsáveis em reuniões de pais no final de cada bimestre.

Os Projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada receberão tratamento igualitário aos demais componentes curriculares, no que se refere ao valor atribuído aos instrumentos de avaliação, no entanto não serão considerados para efeito de reprovação do estudante.

A promoção dos estudantes do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) no 3º e 5º anos dar-se-á, regularmente, ao final do ano, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada componente curricular e alcance a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas trabalhadas no ano.

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas, oferece novas oportunidades de avaliação, durante o processo e sempre que verificado o aproveitamento insuficiente nos bimestres, ou no curso do semestre, assegurando a promoção de recuperação processual e contínua, prevalecendo depois dessa o maior resultado obtido.

XXII. AVALIAR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Em se tratando do trabalho em instituições de educação coletiva para a primeira infância, é preciso pensar sobre avaliação na e da Educação Infantil.

Sobre a avaliação na Educação Infantil, as DCNEI alertam que as instituições devem “criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação” (BRASIL, 2010a, p. 29). Essa ideia reafirma o que já havia estabelecido a LDB, no art. 31, Seção II: “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”. Assim sendo, a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos.

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e

como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças.

Nesse contexto a avaliação da educação infantil dar-se-á sob a ótica da observação crítica e criativamente as ações, brincadeiras e interações das crianças; utilizando múltiplas formas de registro feitos pelos adultos e pelas crianças, como fotografias, desenhos, álbuns, relatórios e outros; propondo a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando os diferentes momentos de transição vividos pelas crianças, e na realização de uma documentação que permita às famílias e/ou responsáveis o conhecimento do trabalho do CEF 103 e os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros prediletos para a realização de diferentes tipos de tarefas, suas narrativas, pode ajudar o professor a reorganizar as atividades de modo mais adequado ao alcance dos propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas (BRASIL, 2013, p. 95).

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição que oferta Educação Infantil. Essa avaliação é responsabilidade dos professores, dos demais profissionais da instituição, das crianças e de seus familiares ou responsáveis. As crianças devem participar da avaliação nas atividades e em seu registro, inclusive iniciando o processo de autoavaliação, ao compreender que estão implicadas na organização do trabalho pedagógico, no planejamento, na execução, na avaliação e retomada dos projetos e ações.

XXIII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O trabalho pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas segue as diretrizes do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia / 2º Bloco e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil. A organização escolar em Ciclos apresentou outra sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. Ganharam relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que passaram a realizar-se coletivamente com entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa.

Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamentou-se na concepção de currículo integrado e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos. Visando a um processo ininterrupto de aprendizagem, o Ciclo para as Aprendizagens adota o princípio da progressão continuada, que é básico neste modo de organização e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, caracterizado pela aprovação dos mesmos nos anos escolares entre as etapas de cada bloco. Desta forma, buscamos o desafio de superar o ensino fragmentado, criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder. Para o alcance do objetivo de superação de uma educação marcada pela exclusão, a proposta dos Ciclos para as Aprendizagens articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) e às demais diretrizes e orientações que direcionam e normatizam a educação pública no Distrito Federal.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) “define a Educação Especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar, aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular”. Esta política está fundamentada nos marcos legais e princípios pedagógicos da igualdade de condições de acesso à participação em um sistema educacional inclusivo, portanto não se pode pensar em escola sem pensar na inclusão, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem do estudante. De acordo com o Documento Orientador do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais: A inclusão educacional é um direito do estudante e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização.

No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades educacionais dos estudantes público alvo da educação especial matriculados no ensino regular. (Fonte: Manual de Orientação - Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, MEC, 2010).

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas adota a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, pois acredita que constitui uma alternativa mais democrática, integrada e dialógica, que respeita os ritmos de aprendizagem e minimiza os

mecanismos de exclusão social. Esta iniciativa visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens, conforme orientações do PDE – Plano Distrital de Educação que universalizou a implantação do Ciclo para as Aprendizagens em toda a rede de ensino em 2018. Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo àqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

XXIV. CONSELHO DE CLASSE

O **Conselho de Classe** ganha destaque como colegiado se for compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Sua correta utilização implica refletir sobre a função social da escola, nesse contexto o Conselho de Classe é um momento para reflexão e reconstrução do trabalho pedagógico da escola. Nos Conselhos de Classe, professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

No Centro de Ensino Fundamental 103, acontece o Conselho de Classe com os professores, coordenadores e equipe gestora para análise dos resultados dos estudantes por bimestre. Também é feito o Pré-Conselho nas turmas de 4º e 5º anos com a participação do professor regente, representante e vice representante, para reflexão e sugestão sobre o desempenho no ensino-aprendizagem, comportamental e autoavaliação dos estudantes, bem como da atuação dos professores; Conselho Participativo (pais e/ou responsáveis, estudantes, professores, coordenadores, direção, orientação pedagógica e conselho tutelar, quando possível).

Promove-se a reunião de pais ao final de cada bimestre. Essa reunião acontece com previsão e informação antecipada por comunicados. A presença dos interessados é instrumentalizada por gráficos, planilhas, relatórios, listas de assinaturas de comparecimento e registros em ata.

XXV. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação tem papel importante na construção de uma escola de qualidade, porque permite o planejamento educacional, a ação interdisciplinar, a abordagem de temas transversais e a interação do grupo.

O planejamento educacional constitui prática permanente do exercício de identificação de necessidades e potencialidades. Assim, o planejamento estimula o desenvolvimento da criatividade, propicia a definição quanto à permanência ou mudança de procedimentos e promove o investimento do novo.

Assim, a coordenação pedagógica se reafirma como espaço de diagnose, reflexão, elaboração, formação e avaliação do trabalho pedagógico em todos os níveis de gestão, no sentido de qualificar a prática pedagógica docente com vistas à promoção da emancipação dos estudantes. A coordenação deve ocorrer de forma:

XXVI. ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO CONCEPÇÕES PRÁTICAS

A avaliação possui diversas funções. Na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver- se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções. Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista.

São várias as estratégias de avaliação do Centro de Ensino Fundamental 103, durante o ano letivo de 2024, tais como: diagnóstica (início do 1º bimestre); processual formativa, interventiva e recuperação realizada pelo docente; avaliação de rede e institucional, SAEB, Avaliação Multidisciplinar, Prova Brasil, Mini Olimpíada Brasileira de Matemática. Todas essas práticas são planejadas e organizadas no calendário anual da escola, sempre elaboradas em conjunto com os professores e demais segmentos da comunidade escolar durante as coordenações pedagógicas e em conformidade nos eventos e atividades do Calendário Anual da SEEDF.

Considerando a modalidade oferecida à comunidade escolar (Educação Infantil e 2º Ciclo Para as Aprendizagens), as diretrizes para a avaliação apontam princípios norteadores que permitem uma nova prática avaliativa que tratam de sucesso, das diferenças individuais,

das diferenças socioculturais, do progresso contínuo, da liberdade, da cooperação, do diálogo e da transformação social. Sendo assim, a avaliação formativa do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas institui como mecanismos: a observação; questionários; pesquisas; testes; provas; estudo dirigido; fotografias, desenhos, álbuns, fichas de acompanhamento e autoavaliação. Tais instrumentos serão utilizados de forma diversificada, numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, construída em grupo nas coordenações e em sala de aula durante o processo de ensino-aprendizagem, tendo como parâmetros o Currículo em Movimento da Educação Básica e as novas Diretrizes para Avaliação Educacional.

A avaliação da aprendizagem ou do desempenho do estudante ocorrerá com a realização de ações voltadas, principalmente, para a promoção de um trabalho pedagógico que tenha como pressupostos a capacidade de aprender dos estudantes e profissionais e a valorização da experiência do estudante e da cultura escolar. Desta forma, constituem-se como instrumentos da avaliação:

a) Avaliação diagnóstica

Aplicada ao início de cada ano letivo, tem como função permitir ao professor a análise do nível do estudante, a partir de então, traçar planos para melhor aproveitar o conhecimento prévio e retomar os objetivos de aprendizagem não desenvolvidos, para que o estudante siga sem defasagem e impedimentos em seus estudos.

b) Avaliação formativa

Ocorre durante todo o processo de aprendizagem e consiste na observação do professor em relação aos aspectos sociais e cognitivos do estudante, sendo componente indispensável e indissociável da prática pedagógica. É um processo cíclico, tem caráter interdisciplinar e multidisciplinar e representa um *feedback* do estudante para o professor.

c) Projetos interventivos

Considerando-se que a aprendizagem não deva ocorrer de maneira fragmentada, serão desenvolvidas, ao longo do ano letivo, atividades específicas com a finalidade de retomar os conteúdos não desenvolvidos pelos estudantes possibilitando a eles a superação de defasagens.

Estas atividades de intervenção ocorrerão durante todo o processo com atividades elaboradas pelos próprios professores baseando-se nas dificuldades apresentadas. São propostas diferenciadas, lúdicas (jogos, oficinas, atividades práticas) que possibilitam um novo olhar e conseqüentemente a aprendizagem. Este é um instrumento para a recuperação

processual que permite a retomada constante dos conteúdos não desenvolvidos durante todo o período letivo. Reagrupamentos

Os reagrupamentos tem como função proporcionar ao estudante um momento em que ele interaja com seus colegas e que as aprendizagens ocorram entre eles através da cooperação mútua entre os grupos menores, formados a partir de critérios inespecíficos que podem ser: a formação de grupos aleatoriamente, formação de grupos com monitores, formação de grupos por níveis de aprendizagem e até mesmo a faixa etária, observando-se que a maioria das turmas é bastante heterogênea. As intervenções irão ocorrer quando essa ação for necessária, com a proposição de atividades variadas por cada professor em sua disciplina. O professor tem a liberdade de aplicar as atividades que desejar como intervenção das dificuldades ainda não sanadas pelo o estudante, tais como: repetição dos conteúdos, exercícios, avaliações, mudanças nas formas de abordagem dos assuntos, atividades extraclasse, de campo, de experimentação, entre outros.

d) Recuperação Processual

A recuperação contínua fará parte do trabalho pedagógico desenvolvido diariamente em sala de aula e irá decorrer da avaliação diagnóstica do desempenho dos estudantes. Serão realizadas intervenções imediatas dirigidas às dificuldades específicas, logo que forem detectadas. O professor deverá procurar meios para suprir as dificuldades encontradas pelos estudantes através de estratégias que sejam diversificadas, específicas e adequadas a eles. Dentro do planejamento devem estar previstas alterações nos procedimentos avaliativos que não se mostrarem afetivos, procurando adotar outras estratégias que busquem sempre criar oportunidades para os estudantes alcançarem o desempenho esperado.

e) Contrato didático

Sendo este um instrumento que visa a observação das expectativas dos comportamentos de professores em relação aos estudantes e a totalidade de comportamentos do estudante que são esperados por esse docente, sua criação é orientada pelo professor conselheiro de cada turma juntamente com os estudantes e repassado a todos os outros professores.

XXVII. ESCOLA INCLUSIVA

A inclusão de estudantes com necessidades especiais cresce a cada ano e, com ela, o desafio de garantir uma educação de qualidade para todos. Na escola inclusiva, os estudantes

aprendem a conviver com a diferença e passam a ser cidadãos solidários. Para isso, é necessário vencer o desafio de pensar o estudante como um todo, respeitando as suas necessidades e peculiaridades, construindo coletivamente e criando condições para que seja possível atender às diversidades dentro da escola.

A sala de recurso é um ambiente escolar que permite a inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino regular. Seus profissionais são capacitados para dar o apoio necessário para o aprendizado dos estudantes. Em virtude do quantitativo de estudantes atendidos pela Sala de Recursos no corrente ano, à escola será disponibilizado um profissional itinerante.

XXVIII. CULTURAS AFRO-BRASILEIRA INDÍGENA

O estudo da cultura afro-brasileira deve ser trabalhado em sala de aula não somente para atender a Lei 10.639/2003, mas também pela grande importância que ela tem na vida dos brasileiros. Para ministrar o assunto “História e Cultura Afro-Brasileira” será necessário a introdução do estudo da História da África e dos Africanos enfatizando a luta e a cultura dos negros no Brasil, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Além da valorização da cultura afro-brasileira é preciso garantir uma educação escolar que respeite a cultura e os saberes indígenas. Os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e indígena deverão ser ministrados em todos os componentes curriculares.

XXIX. PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O objetivo de nossos projetos é abrir o ambiente escolar para práticas de reconhecimento e exercício da cidadania a fim de que o estudante possa contribuir socialmente para o estabelecimento de relações mais justas e fraternas.

Para atingir o objetivo desses projetos, é necessária a adoção de estratégias diferenciadas, tais como:

- Criar práticas que favoreçam o pleno exercício da cidadania.
- Trabalhar uma variedade de conceitos e situações que contribuam para a formação de uma consciência realmente crítica.
- Capacitar o estudante para interagir com a realidade, a partir da compreensão de temáticas como: violência, ética, mortalidade infantil, educação, cultura, preservação ambiental, etc.

XXX. PROGRAMA ALFALETRANDO

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído pelo Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 11.556, em 12 de junho de 2023, estabelece o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal - Alfaletando.

O Programa Alfaletando propõe ações concretas para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais da educação que atuam com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança, alfabetizada na perspectiva do letramento, tenha condições de continuar a vida acadêmica com autonomia. As ações do Alfaletando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e às peculiaridades educacionais do Distrito Federal.

A exemplo do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, de acordo com o Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, o Programa de Alfabetização do DF é estruturado nos seguintes eixos: gestão e governança; formação dos profissionais de educação e acompanhamento pedagógico; infraestrutura física e pedagógica; reconhecimento de boas práticas; e sistema de avaliação.

Em termos de infraestrutura pedagógica, aos estudantes(as) do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, foram destinados os devidos materiais com conteúdo e atividades a serem trabalhados ao longo do ano letivo.

Para contemplar o Eixo de Formação e Acompanhamento Pedagógico, os professores e coordenadores que atuam com turmas de 1º e 2º anos, receberam cadernos elaborados com o objetivo de propor reflexões acerca da alfabetização e de ampliar as possibilidades didáticos-pedagógicas, de forma a apoiá-los, na condução de intervenções pontuais e efetivas. Também, foi ofertado a estes profissionais percursos de formação continuada, abordando as práticas de linguagem, a competência discursiva e os diversos letramentos no contexto escolar.

O Programa se desenvolverá ao longo do ano letivo e contará com o apoio, suporte e acompanhamento da Regional de Ensino na figura das Articuladoras Regionais e Articuladoras Locais Itinerantes.

XXXI. PROJETOS ESPECÍFICOS (ESPECIAIS/ATIVIDADES)

No decorrer do ano letivo de 2023, o Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas adotará ações para atrair e envolver a comunidade na participação de eventos culturais

e educativos, com temas atuais e instigantes sobre corrupção, violência e abuso sexual, educação sexual na adolescência, também em datas comemorativas dentro do calendário escolar, nas exposições de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, entre outros.

XXXII. PROGRAMA SUPERAÇÃO

O Programa Superação tem como prioridade o atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados na Unidade Escolar, que apresentem dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do Ensino Fundamental, possibilitando a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

Objetivos:

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.

Metas:

- Atender, por meio do Projeto Superação, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados na UE.
- Possibilitar aos estudantes acompanhamento individualizado e proporcionar resgate das aprendizagens, pautando-se na ampliação de tempos, espaços e ressignificação dos conteúdos e objetivos.

Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens:

- Definição dos procedimentos para os planejamentos coletivos e individuais.
- Levantamento dos temas de interesse dos estudantes e de problemas ou desafios da comunidade, para a articulação com os objetivos de aprendizagem, na perspectiva dos multiletramentos.
- Definição das estratégias que podem ser utilizadas, como os reagrupamentos e os momentos avaliativos.

-Desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas e organização do tempo e espaço escolar para a promoção do estudante para as etapas seguintes com apoio de ações realizadas pela EEAA e SOE.

-Planejamento e implementação da avaliação processual e contínua dos participantes da proposta, possibilitando que todos os envolvidos no processo possam compartilhar resultados e desafios.

-Definição de estratégias, instrumentos e registros de planejamento e avaliação das aprendizagens.

Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar:

-Levantamento, nas reuniões coletivas, dos estudantes que estiverem apresentando faltas consecutivas.

-Os estudantes serão atendidos em turmas regulares, não ultrapassando o total de dois estudantes, com perfil para o projeto, por turma;

-Realização de busca ativa, por parte do SOE, para estudantes que apresentarem uma semana de faltas consecutivas, com intuito de evitar a evasão e abandono escolar.

- Atendimento aos estudantes por parte do SOE e EEAA, para acompanhamento do desempenho individual apresentado no Relatório Pedagógico, após cada Conselho de Classe.

- Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na UE:

Em 2024, o Projeto Superação atenderá, inicialmente, doze estudantes matriculados em turmas regulares dos Anos Iniciais que apresentam como motivos para a incompatibilidade idade/ano: Falta de pré-requisitos, dificuldades de aprendizagem, dificuldades de acompanhamento familiar e situação de vulnerabilidade social

XXXIII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas estará sempre em construção e será avaliado e acompanhado por todos os segmentos da escola e da comunidade escolar em reuniões convocadas nos Dias Temáticos (Avaliação Institucional) com datas estabelecidas no Calendário Anual da SEEDF ou em qualquer momento, quando necessário.

No Projeto Político Pedagógico será observado o cumprimento de metas e objetivos, além disso, poderão ser propostas correções, ajustes, reavaliação e adaptações às estratégias de ações e/ou projetos que deverão ser implementados imediatamente, ou caso necessário, serão remetidas à CRE para autorização. A UE destinará um livro de registros dos eventos

ocorridos que auxiliará as reuniões de avaliação.

XXXIV. PLANO DE TRABALHO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF/ INSTITUTO RAIAR

a) DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos estudantes do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

b) OBJETO

Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos de ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.

A solução prevê:

- Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas
- Material pedagógico para todos estudantes e professores de Pré II, 1º e 2º ano
- Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação
- Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados

- Acompanhamento de indicadores de desempenho

Público-alvo:

- ✓ Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas / DF
- ✓ Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF

A depender das condições de aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os estudantes do 3º ano.

c) Política da SEEDF a qual este plano de trabalho está alinhado

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

d) Definição das metas, resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferir o seu cumprimento e a qualidade

i) Metas

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir do diagnóstico da aprendizagem dos estudantes.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos estudantes cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos estudantes com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos

	Ciências: 80% dos estudantes com as habilidades esperadas		estabelecidos.
2º ano	Leitura: 70% dos estudantes cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos estudantes com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos estudantes com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
METAS 2023			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 75% dos estudantes cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos estudantes com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos estudantes com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos estudantes cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos estudantes com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos estudantes com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos

METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 80% dos estudantes cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos estudantes com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos estudantes com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

2º ano	<p>Leitura: 85% dos estudantes cumprindo os requisitos</p> <p>Matemática: 80% dos estudantes com as habilidades esperadas</p> <p>Ciências: 80% dos estudantes com as habilidades esperadas</p>	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
--------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	-------------------------------------------------------------------

ii) Resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Estudantes do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.
- 2- Estudantes do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

iii) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

- ✓ Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá o conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.
- ✓ Frequência: mede a presença do estudante em sala de aula. Para aprovação, o estudante deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para o alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.
- ✓ Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos estudantes nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada estudante.
- ✓

e) Parâmetros de qualidade

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

1º ano

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- Escrever frases simples e com sentido.

2º ano

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

f) Insumos necessários ao alcance das metas e dos resultados esperados

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa. Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da Unidade de Educação Básica (UNIEB), ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

g) Forma de execução das atividades ou projetos

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

h) Sistema de Ensino Estruturado:

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico

orientado pela rede de educação.

iv) Modelagem de Gestão

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

v) Mobilização Social:

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-

	SEE	Modelagem de gestão	Mobilização social
Pré-implantação	Diagnóstico geral e construção de indicador de base	Diagnóstico da estrutura de gestão	Elaboração de plano de comunicação
	Definição do cronograma de implantação	Definição de estrutura de gestão	Construção de campanha institucional
	Distribuição do material pedagógico para estudantes e professores	Sensibilização das lideranças pedagógicas (diretores e supervisores)	Formação de comitê gestor
	Capacitação de equipe de gestão pedagógica das escolas	Modelagem do processo de gestão resultados pela sme	
	Capacitação de professores	Desenho do modelo de acompanhamento da implantação	
		Capacitação de equipe de gestão da sme	

implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa: a) Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de Gestão e 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	SEE	Modelagem de gestão	Mobilização social
Implantação	Execução do cronograma em sala de aula	Acompanhamento da implantação nas escolas	Lançamento para famílias em reunião presencial
	Reuniões de planejamento	Monitoramento das dificuldades de implantação e definição de ações de correção	Campanha de valorização da educação pública
	Acompanhamento de prática de sala de aula		Campanha de frequência
	SEE	Modelagem de gestão	Mobilização social
Monitoramento	Avaliação e testagem - bimestral	Retreinamento de avaliadores	Divulgação de resultados de aprendizagem
	Alimentação de sistema integrado de gestão	Gerenciamento de prazos para inserção de dados	
	Análise crítica de dados	Consolidação dos dados	
	Definição de ações corretivas	Realização de reuniões gerenciais	
		Acompanhamento dos planos de ação/corretivas	

I) Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria

Metas	Ações
Aprendizagem Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	Estruturação do ensino; Elaboração de cronograma comum para as escolas; Capacitação de professores e equipes pedagógicas; Fornecimento de materiais pedagógicos; Avaliação periódica de aprendizagem; Avaliação do cumprimento do ritmo do programa Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem
Ritmo 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma; Monitoramento de dificuldades de implantação; Reforço de capacitações; Acompanhamento da prática de sala de aula.

Frequência escolar Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e estudante; Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no ítem 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.	

i) Cronograma de execução

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022	2023	2024
Resultados	estudantes do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.	estudantes do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.	estudantes do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.
esperados da parceria	estudantes do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	estudantes do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	estudantes do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.
	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p>	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor. O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de</p>	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p>

<p>Ação / atividades a serem desenvolvidas</p>	<p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>	<p>planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>	<p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>
-------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador.	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

XXXV.PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

UE: Centro de Ensino Fundamental 103 - Recanto das Emas Telefone:

Diretor(a): Eustáquio Pessoa Junior Vice-diretor(a): Luís Fernando Tavares Santos

Quantitativo de estudantes: 685 Nº de turmas: 39

Etapas/modalidades: Educação Infantil -Anos Iniciais-Educação Especial

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem (x) Outro: EEAA: Pedagoga(o)

Maria Cristina da Silva de Jesus Psicóloga(o) -

Eixos sugeridos:

<ol style="list-style-type: none">1. Coordenação Coletiva2. Observação do contexto escolar3. Observação em sala de aula4. Ações voltadas à família-escola5. Formação continuada de professores6. Reunião EEAA7. Planejamento EEAA	<ol style="list-style-type: none">8. Eventos9. Reunião com a Gestão Escolar10. Estudos de caso11. Conselhos de Classe12. Projetos e ações institucionais13. Outros
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

O Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas foi criado em 02/12 /2022 obedecendo a Portaria nº 1146, DODF nº 224, de 05/12/2022. Atendendo em 2023 mais de oitocentos estudantes do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais, Educação Especial), com modulação de 42 turmas, sendo 20 turmas de Anos Iniciais, uma turma de Classe Especial no turno matutino e 20 turmas de Anos Finais, uma turma de Classe Especial no turno vespertino.

A Unidade Escolar executa suas ações administrativas e pedagógicas utilizando um prédio alugado pela Secretaria de Estado de Educação, situado na Quadra 103, avenida Vargem das Bênçãos, lote 01. Em 2023 o CEF 103 teve como público majoritário de estudantes da Região Administrativa Água Quente, cerca de 20 quilômetros de distância do Recanto das Emas, por esse motivo a locomoção dos estudantes até a escola era realizada por transporte escolar providenciado pela Secretaria de Estado de Educação.

Apesar da distância a comunidade escolar se fazia presente nas reuniões e eventos promovidos pela Unidade Escolar e no processo eleitoral da Gestão Democrática referendou a chapa do Diretor Eustáquio Pessoa Junior e Vice-diretor Luís Fernando Tavares Santos. Já no ano corrente de 2024 o público mudou consideravelmente, a escola atende a comunidade da região oferecendo as etapas/modalidades Educação Infantil,

Anos Iniciais e Educação Especial. A distribuição das turmas segue com 18 turmas da Educação Infantil ,19 turmas dos Anos Iniciais e 2 turmas da Classe Especial TEA, no turno diurno totalizando 39 turmas. O Mapeamento Institucional está em construção ,na fase de levantamento de dados, visto que no ano letivo anterior a escola não tinha a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e passou por mudanças relevantes .O CEF 103 é uma escola nova com 100% do seu grupo de professores regentes em Contratação Temporária .Observa-se que a estrutura física da Instituição tem fragilidades, contudo a Equipe Gestora e o grupo de profissionais da educação buscam alternativas e usam estratégias pedagógicas para melhor atender a comunidade. Contemplando as estratégias o Projeto Político Pedagógico em construção tem como ponto de partida a frase “Toda criança é um artista.” de Pablo Picasso.

Eixo: Mapeamento Institucional					
Ações /Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ●Realizar levantamento de dados, informações da instituição educacional. ●Compreender o contexto escolar, ressaltando as características particulares da escola, identificando fragilidades e potencialidades do CEF. ●Conhecer a unidade escolar para sistematizar ações que buscam o prosseguimento das potencialidades e a superação das fragilidades. ●Identificar o público atendido pela escola em 2024 e o perfil do corpo docente para estabelecer 	<ul style="list-style-type: none"> ●Por meio da pesquisa em documentos, entrevista, efetuar o registro das ações para conhecer toda estrutura física e administrativa da escola. ●Promoção diálogos buscando conhecer as práticas educativas. ●Seguindo a OP (Orientação Pedagógica), investigando em qual contexto histórico o CEF 103 foi fundado e o 	<ul style="list-style-type: none"> ●No 1ºbimestre com contribuições e atualizações no decorrer do ano letivo. 	Pedagoga EEAA -Orientação Educacional - Equipe Gestora -Professores - Coordenadores -Funcionários -Responsáveis pelos os estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> ●Ao longo do ano letivo com análises, devolutivas das ações que foram realizadas para superar as fragilidades e aprofundar as potencialidades.

	ações pedagógicas.	atual momento.			
--	--------------------	----------------	--	--	--

Eixo: Organização do trabalho pedagógico					
Ações /Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ●Elaboração do Plano de Ação da EEAA 	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar ações que contribuam com o progresso pedagógico do CEF 103. ●Programar atividades que viabilizem a melhoria do processo de ensino e aprendizagem da instituição. ●Contribuir com a construção do Projeto Político Pedagógico do CEF 103. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Refletir sobre as demandas da escola e descrever o planejamento das ações seguindo as orientações do Plano de Ação. 	<ul style="list-style-type: none"> ●No 1ºbimestre com contribuições e atualizações no decorrer do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Pedagoga EEAA 	<ul style="list-style-type: none"> ●Durante o desenvolvimento das ações, verificando se os objetivos foram alcançados na sua totalidade, parcialidade ou se requer uma nova ação para a demanda.

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ●Assessoramento ao corpo docente ●Contribuição com a formação continuada de professores 	<ul style="list-style-type: none"> ●Proporcionar, participar e estimular espaços de reflexão das práticas educativas e compartilhamento de experiências. ●Favorecer a compreensão das concepções que norteiam a prática educativa da escola em acordo com o regimento da SEEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Participando de reuniões coletivas e colaborando com a realização de encontros formativos. ● Promover momentos de estudo. ● Oferecer palestras com profissionais das mais diversas áreas. ●Ações de assessoramento: pesquisar e compartilhar sugestões de estratégias e materiais, repensando que novas maneiras de atuação são possíveis. ●Divulgar cursos de aperfeiçoamento e formação continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Semanal nas coordenações coletivas. ●Bimestralmente com palestrantes/formadores trabalhando com temas, assuntos que atendam a demanda resultante das peculiaridades do público da unidade escolar, dificuldades, interesses e observações do trabalho pedagógico. ●Sugestões de temas <p>1º bimestre: Importância do planejamento/Apresentação da Equipe de Apoio/Conhecendo estratégias para TEA e TDAH.</p> <p>2º bimestre: Orientações e prevenções ao bullying ou conforme demanda.</p> <p>3º bimestre: Avaliação de aprendizagem ou conforme demanda</p> <p>4º bimestre: Saúde mental ou conforme demanda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Pedagoga EEAA ●Orientação educacional ●Supervisão pedagógica ●Gestão escolar ●Coordenadores ●Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> ●Por meio da participação e envolvimento dos participantes. ●Feedback dos professores ao final da ação. ●Observação da prática pedagógica.

Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações /Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento em especial das famílias dos estudantes com Transtorno Funcional Específico. ● Estabelecer ações para uma parceria família escola. ● Participar das reuniões de pais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Assessorar as famílias para que os estudantes tenham sucesso escolar. ● Reforçar com os responsáveis a importância da sua participação no processo de ensino e aprendizagem. ● Orientar os responsáveis acerca da rotina escolar e do acompanhamento familiar. Atender demandas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogos em especial com as famílias dos estudantes com TFEs para conhecê-las passar orientações pedagógicas e realizar entrevistas de conhecimento a respeito dos estudantes. ● Reuniões de acordo com a demanda de cada estudante atendido e mediação entre professor e responsável. ● Realizar contatos telefônicos no caso de situações emergenciais. ● Promover atividades interativas com o grupo de responsáveis dos estudantes com deficiências e com transtornos. Encontros, oficinas, rodas de conversa e nesses casos enviar o convite por meio de bilhete físico e vídeos curtos de motivação passados pelo aplicativo WhatsApp. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogos e reuniões ao longo do ano letivo de 2024. ● Atividades interativas organizadas por bimestre com início no 2º bimestre. <p>Sugestões</p> <p>2º bimestre: Autocuidado para cuidar -Convidar psicólogo (a).</p> <p>3º bimestre: A orientação e acompanhamento podem diminuir o excesso da medicalização</p> <p>4º bimestre Necessidade da demanda</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagoga EEAA ● OE ● Gestão escolar ● Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento da Participação das famílias na vida escolar. ● Devolutivas dos envolvidos. ● Com anotações em formulários de registro de ações da EEAA, com devolutivas dos participantes.

Eixo: Intervenções pedagógicas

Ações /Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ●Assessoramento ●Estabelecimento de escuta ativa dos profissionais da educação ●Procedimentos nas queixas de dificuldade acentuada de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> ●Promover ações de assessoramento: pesquisar e compartilhar sugestões de estratégias e materiais, repensando que novas maneiras de atuação são possíveis. ●Colaborar com solução das demandas compartilhadas nos encontros individuais e em grupo. ●Acompanhar o processo de ensino aprendizagem atuando de forma preventiva, interventiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Ouvir as demandas dos coordenadores sobre dificuldades dos professores e desenvolvimento das turmas. A partir das demandas elaborar ações de acompanhamento tanto das turmas quanto dos professores. ●Montar cronograma de atendimento aos professores que mais necessitam de apoio para ouvi-los e debater soluções. ●Utilizar o PAIQUE nas situações das queixas de dificuldades acentuada de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Sugestão de atendimento para escuta dos professores: quinzenalmente e por agendamento de preferência nas terças feiras ou de acordo com cronograma da escola. ●Ao longo do ano letivo. ●PAIQUE a partir do 2ºbimestre 	<ul style="list-style-type: none"> ●Pedagoga EEAA ●Coordenadores ●Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> ●Pela observação do desenvolvimento das ações realizadas. ●Por meio das devolutivas dos envolvidos.

Eixo: Conselho de Classe

Ações /Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ● Participação dos Conselhos de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Contribuir com a construção de estratégias para melhorar o desenvolvimento dos estudantes. ● Apoiar as ações positivas expostas pelos professores na resolução das dificuldades encontradas no decorrer de cada bimestre. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Acolher as demandas apresentadas pelos professores e dar devolutivas das ações, atendimentos e dos estudantes acompanhados pela EEAA. ● Após o momento de escuta dos relatos direcionados a cada estudante que apresenta acentuada dificuldade de aprendizagem e com as devidas exposições das intervenções serão disponibilizadas as fichas Solicitação de Apoio e Encaminhamento à EEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Bimestralmente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagoga EEAA ● Orientação educacional ● Supervisão pedagógica ● Gestão escolar ● Coordenadores ● Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise dos procedimentos que serão tomados a partir das sinalizações. ● Devolutivas no decorrer do bimestre, nas coordenações pedagógicas com exposição no Conselho de Classe posterior.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações /Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ● Participação no PPP da unidade escolar que tem como eixo “Toda criança é um artista”. ● Promoção do trabalho preventivo baseado no guia de “Valorização da Vida” elaborado e sugerido pela Secretaria de Estado de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Projeto Concentração & Arte. Estimular a criatividade, concentração, atenção e coordenação por meio de trabalhos artísticos. ● Contribuir com a prevenção de ações e atitudes desrespeitosas e discriminatórias. 	<p>. ● Promover momentos com as crianças com Transtorno Funcional Específico, utilizando recursos :desenho, pintura , dobradura e colagem, música, paródia e dança.</p> <p>Divisão de atendimento Grupo 1 - 3 estudantes do 5º ano Grupo 2 - 2 estudantes do 1º ano Grupo 3 - 3 estudantes da E. Infantil e 1 estudante do 1º ano</p> <p>Observação: podendo ter alteração na quantidade de estudantes, conforme as demandas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sugestão de cronograma de atendimento do projeto Concentração & Arte. Quinzenalmente nas segundas e quintas feiras. <p>Grupo 1 8h às 8h35min</p> <p><u>segunda</u></p> <p>Grupo 2</p> <p>segunda 9h às 9h35min</p> <p>Grupo 3</p> <p>quinta 14h às 14h35min</p> <p>2º bimestre todos os grupos: desenho, pintura, recorte e colagem 3º bimestre: dobradura, pintura, recorte e colagem e grupo 1 acrescenta música.</p> <p>4º bimestre grupo 1: música, paródia e dança. Grupos 2 e 3: música e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagoga EEAA ● Corpo docente ● Coordenadores 	<ul style="list-style-type: none"> ● Será processual observando a participação dos estudantes no projeto. . Exposição dos trabalhos manuais. ● Por meio das devolutivas dos envolvidos.

		<p>apresentadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Trabalhar com as turmas dinâmicas envolvendo emoções, respeito a diversidade e Cultura da paz. De forma lúdica e com estratégias diferentes para os estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais 	<p>dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Ações preventivas baseadas no guia de Valorização da Vida, acontecerão na primeira semana de cada bimestre a partir do 2º. 		
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Eixo: Estudo de Caso

Ações /Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo de caso Anual ● Estudo de Caso Omissão: alteração no atendimento do estudante com NEE 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar devolutivas do processo de aprendizagem dos estudantes diagnosticados e sugestões dentro da estratégia de matrícula. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Organização e atualização dos documentos dos estudantes. ● Solicitar informações sobre os estudantes NEE com os professores regentes. ● Observação dos quesitos de socialização e contexto de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A partir do mês de agosto 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagoga EEAA ● Orientação educacional ● Supervisão pedagógica ● Gestão escolar ● Coordenadores ● Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pela a realização do preenchimento dos documentos específicos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Projeto- Concentração & Arte

Apresentação

O projeto visa organizar o atendimento e acompanhamento das crianças com Transtorno Funcional Específico em grupos e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem propondo situações que envolvam o exercício da concentração, atenção, coordenação motora e estimulação artística.

Justificativa

Com as informações obtidas em diálogos com os professores regentes e pelas entrevistas junto as famílias, foi verificado que a fragilidade com maior incidência e preocupação é o déficit de atenção dos estudantes e subsequentemente a hiperatividade. Assim de modo a realizar ações de demanda da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem em respeito ao acompanhamento do estudante com TFE se faz necessário o uso de estratégias pedagógicas diversificadas para amenizar, diminuir e sanar as dificuldades de aprendizagem. Em consonância com a proposta pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 103 que desde o início do ano letivo de 2024 definiu como objetivo desenvolver projetos, situações de aprendizagem a partir do tema “Toda criança é um artista.” Frase de Pablo Picasso.

Público alvo

Estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais com Transtorno Funcional Específico

Objetivo Geral

Desenvolver a prática da habilidade de concentração, atenção por meio de situações lúdicas, momentos de incentivos à criatividade que envolvam autoestima, coordenação motora e atividades artísticas

Objetivos Específicos

- Estimular a autoestima
- Incentivar produções artísticas
- Promover exercícios de respiração e relaxamento antes das atividades
- Trabalhar elementos de linguagem visual :ponto, linha, textura, cor e forma.
- Identificar cores primárias e fazer a mistura das cores
- Explorar a coordenação motora fina e criatividade
- Identificar formas geométricas e fazer representação de objetos e pessoas utilizando-as.
- Desenvolver a linguagem oral e a linguagem corporal
- Realizar recorte e colagem
- Trabalhar a percepção visual e percepção tátil
- Promover a leitura do gênero textual :música
- Realizar produção de texto :paródia

Metodologia

O projeto Concentração & Arte será desenvolvido pela EEAA buscando apoio do grupo de professores, coordenadores gestão pedagógica e família dos educandos. O trabalho pedagógico evidenciará linguagens artísticas dando ênfase às habilidades de concentração e atenção, seguindo a didática da Pedagogia Histórico – Crítica partindo do primeiro momento com a Prática Social, exemplos concretos da realidade do educando e passando pelas outras etapas até a Prática Social Final. Será valorizado o processo de construção das atividades propostas com a observância da participação de cada integrante. Haverá montagem de murais, exposição dos trabalhos e portfólio individual como instrumentos de registro. Os recursos utilizados para desenvolver as atividades do projeto serão: aparelho de som, vídeos musicais, grãos, tinta guache, pincel, algodão, raspa de lápis, palitos, EVA, papel crepom, lápis de cor, giz de cera, livro “Crianças Geniais - Picasso” entre outros. Os estudantes terão encontros em grupos quinzenalmente e atendimento individualizado na semana posterior para contemplar as peculiaridades de cada criança. Dessa maneira se faz necessário a divisão por bloco de linguagens e de grupos de estudantes. As linguagens artísticas serão distribuídas bimestralmente e o grupo de estudantes pela faixa etária e turno de estudo.

2º Bimestre

Grupo Linguagem artística que será desenvolvida

1 Estudantes do 5º ano Desenho, pintura, recorte e colagem

2 Estudantes do 1º ano Desenho, pintura, recorte e colagem

3 Estudantes da Educação

Desenho, pintura, recorte e colagem

Infantil e do 1º ano

3º Bimestre

Grupo Linguagem artística que será desenvolvida

1 Estudantes do 5º ano Dobradura, pintura, recorte e colagem, música.

2 Estudantes do 1º ano Dobradura, pintura, recorte e colagem

3 Estudantes da Educação
Dobradura, pintura, recorte e colagem

Infantil e do 1º ano

4º Bimestre

Grupo Linguagem artística que será desenvolvida

1 Estudantes do 5º ano Música, paródia e dança

2 Estudantes do 1º ano Música e dança

3 Estudantes da Educação
Música e dança
Infantil e do 1º ano

Avaliação

A avaliação da aprendizagem será processual observando a socialização em grupo, a participação individual e a concretização dos trabalhos propostos.

Referências

BRASIL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Ensino Fundamental. Anos iniciais. 2ª edição. Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL (SEEDF). Currículo da Educação Básica – Educação Infantil. Brasília, 2010

RODRIGUES, Patrícia. Crianças Geniais-Picasso. Ed. Pé da letra. São Paulo, 2017

VALADARES, Solange. Arte no cotidiano escolar. Ed. FAPI. 4ª edição. Belo Horizonte, 2010

XXXVI. PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 103

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Rosiane da Silva Araújo

Matrícula: 243710 - 4

Turno: Diurno

METAS

Transição:

- Minimizar o impacto das dificuldades encontradas pelos estudantes no processo de transição entre as etapas de ensino.

Cultura de paz na escola:

- Aumentar os cuidados com o corpo e reduzir situações de risco quanto ao abuso sexual infantil;
- Diminuir as ocorrências oriundas de casos de bullying no ambiente escolar.

Competências Socioemocionais:

- Aumentar a capacidade dos estudantes de valorizarem suas características individuais, reconhecerem seu valor e se aceitarem de forma saudável, aumentando o autocuidado e conseqüentemente sua autoestima;
- Diminuir a auto rejeição e casos de não aceitação a outros colegas do grupo;
- Fortalecer os relacionamentos interpessoais e desenvolver novos laços de amizade com base no reconhecimento e respeito às diferenças.

Ensino/Aprendizagem:

- Desenvolver hábitos de organização e estudo para diminuir o desperdício do tempo, aumentar os índices individuais e coletivos de aprendizagem;
- Fortalecer a participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos estudantes e conseqüentemente melhorar o relacionamento e a cooperação entre família/escola.
- Reforçar a conscientização dos docentes sobre o auxílio da Equipe de apoio e sobre a busca espontânea pelo trabalho da Orientação educacional.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Avaliar Transição através da verificação da adaptação dos novos estudantes, das inter-relações na sala de aula e por meio do feedback dos professores quanto às habilidades desenvolvidas (autonomia, responsabilidade, organização). Avaliar também por meio da coleta de informações/dúvidas dos estudantes por meio da aplicação de pequeno questionário para a realização futura de rodas de conversa com os estudantes;
- Avaliar Prevenção ao abuso sexual infantil através da diminuição de casos encaminhados à Orientação Educacional e da verificação do aumento do comportamento de autoproteção por parte das crianças;
- Avaliar Prevenção ao Bullying através da mudança de comportamento informada pelos professores em conselho de classe e por meio da observação da diminuição de medidas disciplinares por motivo de bullying;
- Avaliar Competências Socioemocionais por meio da observação da mudança de comportamento e melhora nas inter-relações no contexto escolar, além da diminuição de casos encaminhados à orientação educacional bem como a diminuição de encaminhamentos de estudantes ao Fluxo da Saúde devido a dificuldades emocionais e/ou problemas de comportamento/socialização;
- Avaliar Ensino/aprendizagem junto ao corpo docente: Através do feedback dos professores nas coletivas.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS /PARCERIAS	CRONOGRAMA
Transição	Facilitar o processo de adaptação dos estudantes na transição escolar, proporcionando vivências para os Estudantes adquirirem autoconfiança e habilidades para lidar com um novo ambiente bem como com uma nova rotina de estudos;	<p>Profissionais da OE e SEAA) que representam partes da música.</p> <p>Roda de conversa: 1ª ação de transição com os estudantes dos 5º anos sobre autonomia, organização de estudo e responsabilidade;</p> <p>Materiais: 2 Cartazes com orientações sobre rotina de estudo para serem realizadas em sala de aula e em casa;</p> <p>Visita à escola sequencial para promover a interação entre os estudantes dos quintos anos como novo ambiente escolar, contando com a participação da orientação educacional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em Direitos Humanos; 3. Educação para a Sustentabilidade 	<p>Meta 2 do PDE</p> <p>2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>	Orientação educacional e SEAA	<p>Nas duas primeiras semanas de aula</p> <p>Ao final dos 1º, 2º e 3º bimestres</p> <p>Durante o 4º bimestre.</p>

		doCEF 101 para partilhar as vivências e rotinas escolares dos anos finais.				
--	--	----------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Cultura de Paz	Reconhecer situações de risco, para evitar possíveis abusos, conhecer a rede de proteção e os cuidados com o corpo e com as partes íntimas;	<p>Prevenção ao abuso sexual infantil;</p> <p>Roda de conversa com os estudantes, Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem; Ed. Infantil, 1º e 2º anos (cuidados com o corpo; toque bom e toque ruim; adulto de confiança e rede de proteção)</p> <p>Contação de história: “Não metoca seu boboca” https://youtu.be/rlnBVBhfakI?si=lnnjQiARxR4t-imD ;</p> <p>Apresentação da música (NÃO PODE TOCAR NÃO) https://youtu.be/k80uxwh8554?si=i2D1zCd-WNMbyS-U</p>	<p>1. Educação para a Diversidade;</p> <p>2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>3. Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Meta 2 do PDE</p> <p>Fomentar políticas de Promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>Meta 7 do PDE</p> <p>7.7 Garantir Políticas de Combate à Violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações</p>	Orientação educacional e SEAA	Durante o 2º bimestre
----------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	-----------------------

		<p>3º, 4º e 5º anos:Roda de</p> <p>Conversa com uso de slides e textos tendo como base a cartilha: “Eu me protejo” https://youtu.be/eHAH2VKkErA?si=DLOQHcRImUImtrDP</p>		<p>Destinadas à Formação dos profissionais de educação para detecção de suas causas, como violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p> <p>7.13 Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã com o propósito de que a</p>		
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p>Compreender como o bullying acontece, quais suas consequências e como agir para combatê-lo;</p>	<p>Prevenção ao Bullying</p> <p>Rodas de conversa: Com os estudantes dos 3º, 4º e 5º anos.</p> <p>Palestras: Falarsobre o tema nas reuniões de pais;</p> <p>Suporte: assessorar os professores com material e orientações para o tema ser Trabalhado em sala de aula.</p> <p>Contação de histórias: para estudantes da Ed. Infantil, 1º e 2ºanos.</p> <p>Dinâmica: Charlie e o Bullying. https://youtu.be/s0yy9VZDJO8?si=zYXadRMr-CIJqdZ1</p> <p>Exibição de</p>		<p>Educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas educacionais</p>		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p>vídeo: https://youtu.be/Oi3K9KDt_FY?si=rDTZ1a1bih9VhW_Sh</p> <p>Atendimento individualizado: Se necessário, atender os estudantes e/ou seus responsáveis.</p>				
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

<p>Desenvolvimento das Competências Socioemocionais</p>	<p>Reconhecer situações que causam tensão emocional e aprender a utilizar estratégias de alívio. Trabalhar a identidade do indivíduo, percebendo suas potencialidades e aceitação, observando atitudes individuais e Coletivas de aversão para refletir sobre a causa dessa aversão e como combatê-la;</p> <p>Refletir sobre a importância da Amizade nas relações interpessoais que ocorrem na sala de aula, exercitando a empatia;</p>	<p>Trabalhar as emoções tensão e alívio, aversão e aceitação, amizade e empatia, buscando melhorar o relacionamento intra e interpessoal</p> <p>Roda de conversa com estudantes dos 3º, 4º e 5º anos, a ação será realizada por meio de análise de situações que causam estresse e tensão.</p> <p>Orientação sobre estratégias de alívio (estratégias de atenção plena). Em seguida, situação que causa aversão (Por que</p>	<p>1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em defesa dos Direitos Humanos; 3. Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Meta do PPA M1294 – Realizações voltadas à promoção da cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (SEEDF)</p> <p>Objetivo Estratégico 6.13 do PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e</p>	<p>Orientação educacional e SEAA</p>	<p>Durante o 3º bimestre</p>
---------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------

		<p>Você sente aversão ao ouvir ou ver isso, o que te incomoda nessa situação?). Por fim aceitação (olhar amorosamente para si mesmo, cuidar-se, evitar comparar-se, verificar suas potencialidades)</p> <p>Materiais: slides e conceitos Do Livro: Emocionário.</p> <p>Dinâmica: (3º, 4º e 5º anos) “Qualidade” (cada um anota em um pedaço de papel a qualidade que acha importante em uma pessoa. Em seguida, todos colocam os papéis no chão, virados para baixo, ao centro da roda. Ao sinal</p>		<p>Pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>Todos devem pegar um papel e em ordem devem apontar rapidamente a pessoa que tem esta qualidade, justificando);</p> <p>Produção: Mural “árvore das qualidades”</p> <p>Contação de história para os estudantes da Ed. Infantil e com os 1º e 2º anos. Serão trabalhadas a amizade e a empatia;</p> <p>Dinâmica: Lata da empatia. Material: história infantil (A Amizade de Tayse Agostini https://youtu.be/WOUkLPRljpI?si=LbngVZl5C33qFGD</p>				
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

		<p>figuras dos personagens da história, figuras com cenas que representam situações para serem analisadas pelos estudantes que deverão ser colocadas dentro da lata da empatia. (questionar: E se fosse com você? como você se sentiria e o que você faria? e se isso acontecesse com seu colega? Como você o ajudaria?)</p>				
<p>Ensino e Aprendizagem</p>	<p>Proporcionar aos docentes conhecimento sobre gestão do tempo para que possam melhorar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal</p>	<p>Apresentação do trabalho da Orientação Educacional para o corpo docente.</p> <p>Orientações e suporte aos professores. (Junta mente como SEAA)</p>	<p>1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em Direitos Humanos; 3. Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Objetivo estratégico</p> <p>6.2 do PEI</p> <p>OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.</p>	<p>Orientação educacional e SEAA</p>	<p>No início do 1º bimestre</p> <p>Durante todo o ano letivo nas coletivas</p>

XXXVII. PROJETO: TODA CRIANÇA É UM ARTISTA

Justificativa:

A criança como sujeito social e cultural traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais pertencem, compondo rico material de trabalho no espaço educacional. Cabe ao professor, como organizador da prática educativa, voltar o seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa.

O contato com as atividades artísticas possibilita o desenvolvimento de várias competências e habilidades, tanto cognitivas como socioemocionais.

A criança na Educação Infantil, por meio do fazer artístico, reordena elementos extraídos da realidade, reorganiza-os e recria situações imaginárias.

Nos anos iniciais, através da arte, a criança é capaz de promover diálogos que extrapolam as linguagens oral e escrita, além de contribuir para a formação integral do indivíduo por meio da dialética existente entre a subjetividade e o repertório cultural, seja individual ou social.

Objetivos:

- Desenvolver a coordenação motora fina;
- Ampliar o vocabulário;
- Estimular o pensamento crítico;
- Reconhecer a si e ao outro;

Ações:

- 1- Acolhimento e escuta sensível com os estudantes por parte dos professores e dos demais servidores do ambiente escolar;
- 2- Trabalhar os conteúdos e temas do bimestre de maneira interdisciplinar;
- 3- Observar a realidade da turma e contextualizar o conteúdo com os objetivos do bimestre;
- 4- Explorar a criatividade, a imaginação e o pensamento crítico;
- 5- Realizar atividades diversos que sejam significativos no desenvolvimento da coordenação motora e cognitiva que estimule a produção de textos com ilustrações e que contribua para o raciocínio lógico.

Responsável:

A professora Dayse será responsável por coordenar o projeto, direcionado as ações e intervenções necessárias.

Execução:

O projeto já está sendo realizado, desde o início do ano letivo. Em sala de aula os professores estão produzindo com os estudantes atividades diversas que contribuem para o alcance do protagonismo infantil, tornando-o um artista do próprio saber.

Ao longo dos bimestres dividimos o tema central: “Toda criança é um artista”, em conjuntos de conceitos e ideias. Dessa forma, 2º bimestre serão trabalhadas música, artes e danças.

3º bimestre: Produção de textos, histórias, leitura, interpretação, desenhos e ilustrações;

4º bimestre: Contação de histórias, teatro, filme (cinema), pintura e temas de interesse.

Ao finalizar cada bimestre, os professores confeccionarão murais com os trabalhos realizados pelos estudantes. Será realizado um momento de culminância com as atividades dos nossos pequenos grandes artistas.

Resultado esperado:

O projeto tem como meta principal tornar a criança protagonista do seu próprio saber através da aprendizagem significativa, da capacitação e do seu desenvolvimento pessoal. Espera-se que o interesse em adquirir o conhecimento em sua diversidade e totalidade seja despertado proporcionado aos estudantes novas habilidades e possibilidades de aprendizado e crescimento pessoal, educacional e social. A entrega do projeto será em ações diárias e nas intervenções constantes, mas a culminância final será um Show de Talentos que se chamará: “Toda criança é um artista”, com apresentações diversas dos trabalhos, atividades e campos de interesses dos estudantes.

Recursos:

Músicas, filmes, livros, jornais, maquetes, textos, imagens, histórias em quadrinho, slides e outros.

Parceiros:

Equipe Gestora, Supervisão, Coordenação e professores.

Cronograma:

Ao longo de todo ano letivo.

XXXVIII. Gestão administrativa e pedagógica

A equipe gestora tem os seguintes objetivos e estratégias:

Objetivos	Estratégias
1- Promover a integração entre família, escola e comunidade;	<i>Incentivo a participação da família na escola, com reuniões bimestrais e festividades. Convidar e firmar parcerias com associações de moradores, grupos culturais e ONGs.</i>
2- Incentivar a participação dos estudantes na prática escolar;	<i>Criação do Conselho de Representantes em busca da participação efetiva dos estudantes na escola.</i>
3- Possibilitar o diálogo entre os docentes nos dois turnos da escola;	<i>Realizar um encontro pedagógico semestral entre todos os professores;</i>
4- Valorizar os estudantes e profissionais da educação;	<i>Realizar atividades de socialização, com a promoção de eventos de lazer, cultura, palestras, rodas de conversa e cursos de aperfeiçoamento.</i>
5- Incentivar a formação continuada do corpo docente;	<i>Incentivar o professor a buscar sua formação continuada oferecidas pela EAPE, SEE, CRE e instituições conveniadas;</i>
6- Valorizar e preservar o patrimônio público e o bem coletivo;	<i>Desenvolver campanhas de sensibilização junto com a comunidade escolar para preservação do bem público e da Escola</i>
7- Estimular a prática do desenvolvimento sustentável na comunidade escolar;	<i>Estimular a economia e racionalização dos recursos naturais, na escola; Realização de: palestras, Feira de Ciências, trabalhos de campo e visitas a exposições a parques ecológicos;</i>
8- Desenvolver um projeto político pedagógico dinâmico, flexível e democrático	<i>Construção do Projeto Pedagógico junto com todos os professores e representantes da comunidade escolar;</i>
9- Valorizar e executar os trabalhos propostos para a semana pedagógica;	<i>Fazer um planejamento mais produtivo da Semana Pedagógica para otimizar seu aproveitamento na construção do Projeto Pedagógico escolar;</i>
10- Propiciar a interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos da escola;	<i>Realizar encontros bimestrais entre todas as áreas de conhecimento.</i>

12- Diminuir em 10% a cada ano a evasão escolar;	<i>Promoção de atividades lúdicas, como, oficinas e literária; promoção de atividades recreativas de lazer incentivando a participação e compromisso do estudante com a escola;</i>
13- Reduzir em 20% os índices de reprovação;	<i>Acompanhar e bimestralmente a situação educacional dos estudantes e promover intervenções nos casos que necessitem de maior atenção por parte da direção; ministrar a recuperação paralela de forma qualitativa;</i>
14 - Promover manifestações culturais na escola;	<i>Apresentação de grupos de cultura popular (capoeira, Hip-hop, danças típicas, músicas e teatro);</i>
15- Estimular a prática desportiva entre o corpo docente e discente da escola;	<i>Incentivo a prática esportiva; criar e fortalecer equipes esportivas para a participação nos Jogos Escolares; realizar os jogos internos;</i>
16- Promover a inclusão digital na escola;	<i>Criar o laboratório de informática, disciplinando seu uso de forma a atender as necessidades educacionais;</i>
17- Adotar uma postura a favor da cultura de paz e colaborativa;	<i>Promoção de palestras de sensibilização regras de convivência e valores; criação de intervalos culturais; desenvolvimento de uma rádio interativa; incentivo da prática do bem; parcerias com ONGs que visem à promoção da paz;</i>
18- Implementar políticas de erradicação do racismo e intolerância étnicos;	<i>Promover o estudo da cultura negra e indígena, para o respeito e valorização da formação da cultura brasileira;</i>
19- Promover a gestão transparente dos recursos financeiros da escola;	<i>Apresentação mensal do balanço financeiro da escola na sala dos professores, secretaria, murais e site da escola;</i>
20- Aproximar as instituições e órgão público na escola;	<i>Firmar parcerias com a Secretaria de Saúde, Segurança, Serviço Social, Administração do Recanto das Emas e associações de moradores;</i>
21- Buscar parcerias público e privado para implementação de projetos;	<i>Buscar parcerias com empresários e empreendedores;</i>
22- Organizar a Sala de Leitura para torná-la um espaço de pesquisa e atraente aos estudantes e professores.	<i>Incentivo a projetos de leitura, informatização da biblioteca e campanhas de sensibilização da importância da leitura para a formação cidadã.</i>



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Educaão do Distrito Federal
Coordenaão Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

META 01 – REALIZAR UMA REUNIÃO DE PAIS PARA O INÍCIO DO ANO LETIVO								
Objetivo	Aões	Responsáve l	Como Fará (Execuão)	Público Alvo	Onde	Resultado Esperado	Recursos	Cronograma
Apresentar da Equipe Gestora; Apresentar a organizaão Pedagógica e Disciplinar da escola; Sensibilizar a família sobre a importância de acompanhar o filho na escola; Contribuião da APM.	- Fazer uma reunião na quadra de esportes do CEF 103	- Equipe Gestora do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas	- Organizar com os colaboradores da Real a organizaão das cadeiras para os pais (200 cadeiras); - Oferecer café e disponibilizar águas para os pais; - Organizar som e projetor para a reunião; - Organizar a pauta para entregar para os participantes; Organizar os slides; - Dinâmica da reunião: Acolher os pais com café e música Boas-vindas (palavras de acolhida) Apresentaão da equipe gestora Apresentaão dos objetivos pedagógicos do CEF 103 Organizaão do Trabalho pedagógico (horário das aulas, organizaão dos anos iniciais e Educaão Infantil, horário de entrada e saída, itinerário dos ônibus, uniforme, carteirinha, início das aulas) Perguntas Encerramento da Reunião.	-Pais e Responsáveis dos estudantes do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas	- Quadra de Esportes do CEF 103	- Reunião Realizada	- Som; - Projetor; - Cadeiras; - 03 mesas de professores; - Café - Biscoitos	- Reunião de pais Dia: 23 de fevereiro Hora: 9h e 14h Local: Quadra coberta do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: A arte da escolha do brincar.

Meta: Promover brincadeiras livres, onde a criança terá a oportunidade de escolher qual brincadeira deseja participar, oferecendo espaços e oportunidades para explorar, criar para seu pleno desenvolvimento.

Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">Promover brincadeiras previamente organizadas para a livre escolha da criança;Promover na escola, atividades pedagógicas lúdicas diversificadas;Trabalhar a autonomia e livre escolha do brincar;Valorizar a liberdade de escolha sem a interferência direta de um adulto.	<ul style="list-style-type: none">Preparar o espaço para a brincadeira livre;Disponibilizar diferentes brinquedos e/ou brincadeiras para a livre escolha da criança;Estimular a participação e livre escolha das crianças.	Equipe gestora Professores Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">Agendar dia e horário que levará a turma para a brincadeira livre;Preparar em conjunto com a Supervisão/Coordenação Pedagógica os materiais que serão utilizados;Explicar para as crianças as regras de convivência no espaço coletivo;Permitir que a criança escolha qual atividade deseja participar;Estimular a participação da criança nas atividades;Estimular o apoio das crianças na organização do espaço quando finalizar.	Potencializar a criatividade, autonomia, socialização, negociação, resolução de conflitos, tomada de decisões e a confiança das crianças.	<ul style="list-style-type: none">Jogos e Materiais pedagógicos duráveis e diversificados;	<ul style="list-style-type: none">CEF 103	Quinzenalmente, durante todo o ano letivo.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Entradinha divertida.							
Meta: Promover o acolhimento das crianças no ambiente escolar e introduzir de forma lúdica, respeitosa, amorosa e divertida, conceitos do trabalho a ser realizado.							
Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">Acolher a criança para o início das atividades escolares;Promover espaço de introdução do trabalho pedagógico a ser realizado;Trabalhar estímulos audiovisuais e sensoriais da criança;Estimular a coordenação motora ampla.	<ul style="list-style-type: none">Preparar o espaço para a entradinha divertida;Disponibilizar diferentes brinquedos e/ou brincadeiras para a livre escolha da criança;Estimular a participação e livre escolha das crianças.	Equipe gestora Professores Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">Preparar o espaço a ser utilizado para a entradinha divertida;Disponibilizar os materiais a ser utilizado previamente, de acordo com o planejamento;Estimular a participação das crianças.	Acolher as crianças de maneira lúdica, divertida e potencializar a coordenação motora ampla e as atividades a ser realizadas em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none">Equipamentos de áudio, diversos materiais para a confecção da atividade previamente planejada.	<ul style="list-style-type: none">CEF 103	Diariamente, durante todo o ano letivo.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Muro das artes, aqui eu faço parte!							
Meta: Promover a criatividade e o contato das crianças com as cores por meio da pintura na parede.							
Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">Estimular os sentidos;Auxiliar no desenvolvimento da Coordenação motora;Incentivar a percepção das cores;Estimular a criatividade.	<ul style="list-style-type: none">Preparar um espaço na escola para pintura vertical que seja lavável e reutilizável;Disponibilizar tintas atóxicas e laváveis e pincéis de diferentes tamanhos e texturas;Estimular a escolha das cores de acordo com a ação planejada.	Equipe gestora Professores Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">Preparar o espaço a ser utilizado para a pintura;Disponibilizar os materiais a ser utilizado previamente, de acordo com o planejamento;Estimular a participação das crianças.	Que a criança consiga coordenar melhor seus movimentos, exerça sua criatividade, sua expressão corporal e emocional por meio das artes.	<ul style="list-style-type: none">Tintas, pincéis e água.	<ul style="list-style-type: none">CEF 103	Quinzenalmente, durante todo o ano letivo.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaão
Coordenaão Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Circuito de Ciências do Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas							
Meta: Realizar 01 (uma) Feira de Ciências para a Educaão Infantil e Anos Iniciais no 3º Bimestre							
Objetivo	Aões	Responsável	Execuão (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
Despertar o método cientifico nos currículos educacionais ; Desenvolver a curiosidade e a criatividade dos estudantes e a organizaão dos processos científicos.	- Articular com os professores a feira de ciências; -Preparar os temas; - Organizar cronograma; - Verificar com os estudantes a área de interesse; -	Equipe Gestora do CEF 103 Coordenaão Pedagógica do CEF 103 Professores do CEF 103	- Montar cronograma de exposião e visitaão dos stands; - Preparar as salas de aulas, quadra coberta e refeitório para exposião dos trabalhos; -Fazer ficha de avaliaão dos professores avaliadores e estudantes; -Organizar a logística de cada stand; - Critérios de avaliaão para os expositores	Feira de Ciências realizada	- Financeiros para a compra de materiais de escritório e papelaria; -	- Coordenaão Regional de Ensino; - Administraão do Recanto das Emas - Empresários do Recanto das Emas	- abril Escolher o tema e organizar os critérios de Avaliaão (12/04) Junho Apresentar o tema para os estudantes e definir os grupos (professores) Dia da apresentaão dos trabalhos 06 de setembro.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaao
Coordenaao Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Gincana Estudantil 2024							
Meta: Realizar 01 (uma) Gincana para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educaao Infantil no 3º Bimestre							
Objetivo	Aoes	Responsavel	Execuao (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
-Promover a prtica artistica-cultural e desportiva para os estudantes do CEF 103; -Tornar o ambiente escolar agradavel, estimulando a permanencia e o sucesso dos estudantes na escola; -Proporcionar a descoberta e desenvolvimento das habilidades artisticas e desportivas existentes na escola.	- Articular com os professores. Coordenaao e supervisao pedagogica a organizaao e cronograma da gincana -Preparar os temas; - Organizar cronograma; - Verificar com os estudantes a area de interesse; -	Equipe Gestora do CEF 103 Coordenaao Pedagogica do CEF 103 Professores do CEF 103	- Montar cronograma dos dias dos jogos. - Preparar as salas de aulas, quadra coberta e refeitrio para os jogos; - Organizar e delegar entre os professores o papel de cada um	Gincana realizada	- Financeiros para a compra de materiais de escritorio, papelaria e esportivos -	- Coordenaao Regional de Ensino; - Administraao do Recanto das Emas - Empresarios do Recanto das Emas	- Agosto Organizar a logistica e cronograma Dias de jogos: Semana da Criana em outubro.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaao
Coordenaao Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Visitas pedag3gicas aos lugares de mem3ria e cultura do Distrito Federal							
Meta: Promover visitas pedag3gicas aos espaos hist3ricos e culturais do Distrito Federal para os/as estudantes dos anos iniciais							
Objetivo	Aoes	Respons3vel	Execuao (Como Far3)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
Promover, bimestralmente, uma visita pedag3gica a um espao hist3rico e/ou cultural do Distrito Federal, tais como museus, memoriais, cinemas, casas de cultura, entre outros.	Mapear os espaos hist3ricos e culturais que possuem projetos educativos e possibilidade de visitaao; Investigar os interesses de visitaao dos/as estudantes dos Anos Iniciais.	Direao Supervis3o pedag3gica Coordenaao e professores.	Agendamento das visitas com as instituioes parceiras; Reserva de 3nibus para a quantidade de estudantes previamente agendada; Discuss3o pr3via sobre a visita nas aulas de hist3ria; Execuao de discuss3es e atividades pedag3gicas ap3s a visita.	Espera-se que com a execuao do projeto seja poss3vel propiciar o acesso 3 cultura e aos patrim3nios hist3ricos do Distrito Federal, bem como estimular a defesa dos patrim3nios hist3ricos brasileiros.	<ul style="list-style-type: none">• Transport e escolar;• Lanche.	Instituioes p3blicas e/ou privadas que promovam atividades culturais e educativas; Regional de Ensino do Recanto das Emas.	<ul style="list-style-type: none">• 2º bimestre: 2º visita guiada;• 3º bimestre: 3º visita guiada;• 4º bimestre: 4º visita guiada.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaao
Coordenaao Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: O CEF 103 contra o Abuso sexual de Crianas e Adolescente							
Meta: Promover uma caminhada com os estudantes da escola nas ruas centrais do Recanto das Emas							
Objetivo	Aoes	Responsavel	Execuao (Como Far)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
Promover, uma caminhada no dia 18 de maio contra o abuso sexual contra crianas e adolescentes , . Incentivar a denncia contra abuso sexual de crianas e adolescentes pelo DISQUE 100 - Promover o debate na escola sobre esse tema.	Fazer uma caminhada com os estudantes pelas ruas centrais do Recanto das Emas; Realizar palestras e rodas de conversa com as crianas e adolescentes do CEF 103 Realizar oficinas de poesia, msica e dana sobre o tema do Abuso sexual de crianas e adolescentes	Equipe gestora Professores Coordenaao Pedaggica	Agendar com a Administraao do Recanto sobre o evento e apoio logstico Organizar junto a CRE do Recanto parceria com o Corpo de Bombeiros e Policia Militar na organizaao do apoio logstico; Fazer parceria com o Conselho Tutelar para realizaao das Palestras e oficinas pedaggicas. Fazer a caminhada saindo da escola passando pela avenida central do Recanto das Emas.	Caminhada realizada	<ul style="list-style-type: none">• Transport e escolar;• Lanche.• Apoio logstico da PMDF, Administraao do Recanto e da CRE-RE	CRE-RE PMDF Administraao do Recanto Conselho Tutelar do Recanto das Emas	<ul style="list-style-type: none">• 1º Bimestre Realizaao de palestras, oficinas e rodas de conversa.2º Bimestre Realizaao da Caminhada no dia 18 de maio



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Desfile em comemoração ao aniversário do Recanto das Emas							
Meta: Promover uma caminhada com todos os estudantes da escola nas ruas centrais do Recanto das Emas celebrando o aniversário da cidade.							
Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">Promover, uma caminhada no do aniversário do Recanto das Emas;Promover na escola aulas com a história do Recanto das Emas,Trabalhar em sala de aula temas políticos e geográficos do crescimento e desenvolvimento do Distrito Federal e Recanto das Emas;Valorizar o sentimento de pertencimento da comunidade a cidade do Recanto das Emas	Fazer uma caminhada com os estudantes pelas ruas centrais do Recanto das Emas; Realizar aulas com o tema a cidade do Recanto as Emas de forma interdisciplinar.	Equipe gestora Professores Coordenação Pedagógica	Agendar com a Administração do Recanto sobre o evento e apoio logístico Organizar junto a CRE do Recanto parceria com o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar na organização do apoio logístico; Fazer a caminhada saindo da escola passando pela avenida central do Recanto das Emas.	Caminhada realizada	Transporte escolar; Lanche para os estudantes; Apoio logístico da PMDF, Administração do Recanto e da CRE-RE	CRE-RE PMDF Administração do Recanto	<ul style="list-style-type: none">2º Bimestre Aulas sobre o Recanto das Emas em todas as disciplinas Realização da caminhada



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Projeto Literário							
Meta: desperta nos estudantes o interesse pela leitura, interpretação e escrita, para desenvolver a empatia e consciência como cidadão, tornando-se pessoas críticas perante a sociedade.							
Objetivo	Ações	Responsável	Execução	Resultado Esperado	Recursos	Parceiros	Cronograma
- Estimular a criatividade e a imaginação dos discentes; - Ampliar o universo da leitura e escrita; - Aperfeiçoar o vocabulário, tanto oral quanto escrito; - desenvolver a concentração e foco do estudante;	- Apresentar para os estudantes a importância da leitura, interpretação e escrita, para seu desenvolvimento pessoal; - Apresentação literária com contadores de histórias; - Passeios literários (biblioteca nacional e o museu nacional de Brasília);	- Eri Johnson; - Thalita; - Daiane; - Equipe gestora/Pedagógica.	Toda sexta-feira será ofertado ao estudante um livro juntamente com uma ficha literária para leitura e interpretação e relato da história para seus colegas de turma;	- Exposições dos recontos realizados pelos estudantes; - Culminância do chá literário.	- TNT para confecção de sacolas; - Pastas com elástico; - Impressão de fichas;	CRE - Recanto	- Início do projeto no 1º bimestre;



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaão
Coordenaão Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Descobrimdo a Vida no Zool3gico de Bras3lia							
Meta: Realizar uma visita ao Jardim Zool3gico de Bras3lia com os estudantes do Anos Iniciais							
Objetivo	Aões	Respons3vel	Execuão	Resultado Esperado	Recursos	Parceiros	Cronograma
<p>- Promover a compreens3o dos estudantes sobre os conceitos de diversidade biol3gica, adaptaao, ecossistemas e interdepend3ncia dos seres vivos, por meio da observaao direta de animais em seu habitat simulado no zool3gico</p> <p>. Proporcionar uma experi3ncia educativa imersiva para os estudantes do 3º ano,</p> <p>- Enriquecer o conhecimento dos estudantes sobre seres vivos e</p> <p>- Promover uma conex3o do estudante mais pr3xima com a biodiversidade.</p>	<p>- Antes da visita, realizar atividades em sala de aula para introduzir os conceitos que ser3o observados no zool3gico, como adaptabilidade, cadeias alimentares e habitats.</p> <p>- Levar os estudantes para um dia de exploraao no Zool3gico de Bras3lia, acompanhados por professores e guias especializados.</p> <p>- Durante a visita, realizar atividades pr3ticas e interativas que estimulem a observaao, questionamento e aprendizado dos estudantes sobre os animais e seus ambientes.</p> <p>- Ap3s o retorno 3 escola, promover discuss3es em sala de aula para refletir sobre a experi3ncia e consolidar o aprendizado.</p>	<p>Professores: Eri Johnson; - Thalita; - Daiane; - Equipe gestora/Pedag3gica.</p>	<p>- A visita ser3 organizada em colaboraao com o Zool3gico de Bras3lia, que fornecer3 orientaoes e recursos necess3rios para garantir uma experi3ncia educativa enriquecedora e segura.</p>	<p>- Espera-se que os estudantes desenvolvam um entendimento mais profundo sobre os seres vivos e sua interaao com o ambiente, al3m de despertar um maior interesse pela conservaao da biodiversidade.</p> <p>-Visita Realizada</p>	<p>-Autorizaoes para a visita ao zool3gico</p> <p>- Transporte para os estudantes</p> <p>- Entradas para o zool3gico</p> <p>- Material educativo e did3tico para atividades em sala de aula e durante a visita</p> <p>- Guias especializados do zool3gico, se dispon3veis</p> <p>- Lanche para os estudantes durante a visita</p>	<p>- Zool3gico de Bras3lia</p> <p>- Secretaria de Educaao de Bras3lia (para autorizaoes e apoio log3stico, se necess3rio)</p>	<p>- In3cio do projeto no 3º bimestre;</p>



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaao
Coordenaao Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Explorando o Universo no Planetário de Brasília							
Meta: Fazer uma visita pedagógica para o Planetário de Brasília							
Objetivo	Aoes	Responsável	Execuao	Resultado Esperado	Recursos	Parceiros	Cronograma
<p>- Expandir o entendimento dos estudantes sobre os conceitos relacionados à Terra, sua posiao no universo, características dos planetas e a importância do sol, através de uma visita educativa ao Planetário de Brasília.</p> <p>- Proporcionar uma experiência educativa imersiva para os estudantes do 3 ano, enriquecendo seu conhecimento sobre a Terra, os planetas, o sistema solar e o universo em geral.</p>	<p>- Realizar atividades em sala de aula para introduzir os conceitos que serão explorados no planetário, como o sistema solar, movimento dos planetas e características dos corpos celestes.</p> <p>- Levar os estudantes para uma sessão educativa no Planetário de Brasília, onde poderão assistir a apresentaoes imersivas sobre astronomia, o sistema solar e o universo.</p> <p>- Atividades Interativas: Durante a visita, realizar atividades práticas e interativas que estimulem a compreensão dos conceitos abordados, como observaao de estrelas e planetas em simuladores.</p> <p>- Pós-Visita: Após o retorno à escola, promover discussoes em sala de aula para refletir sobre a experiência e consolidar o aprendizado.</p>	<p>- Eri Johnson; - Thalita; - Daiane; - Equipe gestora/Pedagógica.</p>	<p>- A visita será organizada em colaboraao com o Planetário de Brasília, que fornecer orientaoes e recursos necessários para garantir uma experiência educativa enriquecedora e segura.</p>	<p>- Espera-se que os estudantes desenvolvam um entendimento mais amplo sobre o universo, os corpos celestes e sua relaao com a Terra, além de despertar um maior interesse pela astronomia e ciências relacionadas.</p>	<p>- Autorizaoes para a visita ao planetário Transporte para os estudantes para o planetário - Entradas para o planetário - Material educativo e didático para atividades em sala de aula e durante a visita - Guias especializados do planetário, se disponíveis - Lanche para os estudantes durante a visita</p>	<p>- Planetário de Brasília - Secretaria de Educaao de Brasília (para autorizaoes e apoio logístico, se necessário)</p>	<p>- Início do projeto no 4 bimestre;</p>



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Brasília: Um Patrimônio Cultural a Ser Descoberto - Uma Jornada de Aprendizado para o 3º Ano.

Meta: Realizar passeio com os estudantes dos Anos Iniciais aos pontos turísticos e culturais mais emblemáticos de Brasília

Objetivo	Ações	Responsável	Execução	Resultado Esperado	Recursos	Parceiros	Cronograma
- Integrar os conteúdos de história e geografia de forma prática e contextualizada, permitindo que os estudantes compreendam a importância histórica e cultural de Brasília enquanto exploram seus principais pontos de interesse. . Proporcionar aos estudantes do 3º ano uma experiência educativa e imersiva na história e geografia de Brasília. -	- Desenvolver material didático específico sobre a história e geografia de Brasília, adaptado ao nível de compreensão do 3º ano. - Organizar uma palestra introdutória sobre a história e importância cultural de Brasília. - Distribuir roteiros e mapas detalhados dos pontos turísticos a serem visitados. - Agendar e organizar as visitas aos pontos turísticos selecionados, como a Catedral Metropolitana, o Teatro Nacional, o Museu Nacional, a Torre de TV, o Memorial JK e o Parque da Cidade.	- Eri Johnson; - Thalita; - Daiane; - Equipe gestora/ Pedagógica.	- Mapear os pontos a serem visitados; Realizar o passeio conforme o roteiro planejado, com acompanhamento. - Fornecer transporte confortável e seguro para os participantes. - Garantir uma experiência interativa e educativa, promovendo a participação ativa dos estudantes.	- Estudantes engajados e entusiasmados com a aprendizagem sobre a história e geografia de Brasília. - Produção de trabalhos artísticos e escritos que reflitam o conhecimento adquirido durante o passeio. Compreensão aprofundada da importância histórica e cultural de Brasília como capital do Brasil.	- Transporte: Ônibus escolar ou vans para o deslocamento dos estudantes. - Material educativo e didático para atividades em sala de aula e durante a visita - Lanches e água para os estudantes durante o passeio.	- Secretaria de Educação do Distrito Federal; - Instituições Culturais: Colaboração na disponibilização de materiais educativos e no agendamento das visitas aos museus e monumentos. - Profissionais Locais: convidados para enriquecer a experiência dos estudantes com conhecimentos específicos sobre Brasília.	- Início do projeto no 2º bimestre;



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Explorando o SESI Lab: Uma Jornada Interativa pelo Mundo das Ciências para os Anos Iniciais.

Meta: Fazer uma aula passeio no SESI LAB com os estudantes do Anos Iniciais.

Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">- Integrar os conteúdos de ciências de forma prática e lúdica, utilizando as instalações interativas do SESI Lab como ferramenta educativa para explorar conceitos científicos, experimentação e inovação.- Proporcionar aos estudantes dos anos iniciais (1º ao 5º ano) uma experiência educativa estimulante e interativa no SESI Lab,- promover o	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver um roteiro educativo adaptado às diferentes faixas etárias dos estudantes, destacando conceitos científicos relevantes para cada série.- Agendar e organizar a visita dos estudantes ao SESI Lab, respeitando o número máximo de participantes por grupo e os horários disponíveis.- Permitir que os estudantes explorem livremente as	<ul style="list-style-type: none">- Anos iniciais 1º ao 5º ano.- Equipe gestora/Pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar o passeio conforme o roteiro planejado, com acompanhamento.- Garantir uma experiência interativa e educativa, promovendo a participação ativa dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none">- Estudantes motivados e engajados no aprendizado das ciências, demonstrando interesse e curiosidade pelo mundo ao seu redor.- Relatos e registros das experiências realizadas durante a visita ao SESI Lab, evidenciando a compreensão dos conceitos científicos abordados. <p>Passeio Realizado</p>	<ul style="list-style-type: none">- Transporte: Ônibus escolar ou vans para o deslocamento dos estudantes.- Material educativo e didático para atividades em sala de aula e durante a visita- Lanches e água para os estudantes durante o passeio.	<ul style="list-style-type: none">- Transporte: Ônibus escolar para o deslocamento dos estudantes até o SESI Lab.- Material Didático: Roteiros educativos, questionários de observação, cadernos de registro.- Monitores: Remuneração dos profissionais responsáveis pela supervisão das atividades no SESI Lab.	<ul style="list-style-type: none">- Início do projeto no 2º bimestre;

<p>aprendizado significativo e o interesse pelas ciências</p>	<p>instalações interativas do SESI Lab, participando de experimentos e atividades relacionadas às áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). - Orientar os estudantes a observar, questionar e registrar suas descobertas durante as atividades.</p>					<p>- Alimentação: Lanches e água para os estudantes durante a visita.</p>	
---------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------	--



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: "Me veja Família"							
Meta: Fazer uma apresentação dos estudantes nas reuniões de pais.							
Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">- Possibilitar as famílias interagir com seus filhos na escola;- Desenvolver nos estudantes a comunicação e autoestima;- Interagir Família X Escola;- Incentivar a presença das famílias nas reuniões de Pais;- Proporcionar as famílias momentos agradáveis juntos aos seus filhos nas reuniões de pais.-	Fazer apresentações nas reuniões de pais para acolher as famílias.	<ul style="list-style-type: none">- Professores da Educação infantil e Anos iniciais 1º ao 5º ano.- Mais Equipe gestora/Pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">- Ensaios semanais nos horários estipulados pelos professores.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar as apresentações nas reuniões de pais	<ul style="list-style-type: none">• Recursos audiovisuais;• Horário de ensaio• Confeção de fantasias• Material de papelaria	<ul style="list-style-type: none">• Famílias• Professores• Gestão escolar	2 reuniões por ano Educação Infantil e Anos Iniciais.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Coletiva BED (Bem Estar do Dia)							
Meta: Convidar formadores para realizarem rodas de conversa com os profissionais do CEF 103							
Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">• Valorizar os profissionais atuantes na UE;• Promover ações de qualidade de vida no trabalho e na promoção da saúde e bem estar.;• Aumentar o bem estar dos profissionais da escola;• Propiciar um ambiente adequado para o desenvolvimento profissional do grupo;• Trabalhar o estado físico e mental do grupo para uma atividade leve e prazerosa.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar atividades fora do ambiente escolar;• Proporcionar coletivas diferenciadas com descontração e relaxamento;• Rodas de conversa com temas motivacionais e relacionados com a proposta.	Equipe gestora/Pedagógica.	- O projeto será executado com ações e formações continuadas voltadas para o tema proposto	Formações feitas.	<ul style="list-style-type: none">• Recursos audiovisuais;• Material de papelaria	<ul style="list-style-type: none">• Professores• Gestão escolar• CRE - RE	04 momentos. (01 por bimestre)



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaão
Coordenaão Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Meio Ambiente e Cidadania							
Meta: Contribuir para a formaão de uma geraão consciente							
Objetivo	Aões	Responsável	Execuão (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">Conscientizar dos estudantes da Educaão Infantil acerca dos temas que envolvam o meio ambiente e cidadania na construão de atitudes sustentáveis.	<ul style="list-style-type: none">Disponibilizar locais de coletar seletiva na escola;Levar as crianas ao parque da cidade para ajudar a recolher o lixo do local;Organizar um espao na escola para descarte de lixo eletrnico.Organizar evento na escola para arrecadar verba para compra de lixeiras;	Equipe gestora/Pedagógica. Professores da Educaão Infantil	<ul style="list-style-type: none">Montar uma caixa na entrada da escola para descarte de lixo eletrnico;Organizar saída de campo para o parque da cidade.	Levar as crianas ao parque da cidade. Lixeiras na escola	<ul style="list-style-type: none">Recursos audiovisuais;ÔnibusLixeirasCaixas de papelão;Sacos coloridos	<ul style="list-style-type: none">ProfessoresGestão escolarCRE – REServio de Limpeza Urbano;Administraão do Recanto das Emas	Durante o ano



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Reagrupamento

Meta: Alfabetização, letramento e utilização da linguagem na prática social

Objetivo	Ações	Responsável	Execução (Como Fará)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar o letramento a todos os educandos;• Trabalhar os educandos de forma individualizada e diferenciada;• Respeitar o educando enquanto sujeito;• Respeitar o tempo de aprendizagem individual.	<ul style="list-style-type: none">• Contação de histórias na sala de aula;• Roda de conversa sobre os temas tratados;• Reconto das histórias lidas;• Atividades lúdicas: desenhos, brincadeiras, músicas;	<ul style="list-style-type: none">• Professoras do 1º ano vespertino	<ul style="list-style-type: none">• As crianças serão separadas em três grupos de acordo com o desenvolvimento e especificidade de cada aluno.• Cada professora ficará com um grupo.• As aulas serão ministradas durante o turno.	<ul style="list-style-type: none">• Alfabetização e letramento das turmas do 1º ano do vespertino	<ul style="list-style-type: none">• Projetor de imagem;• Polaseal;• Plastificadora;• Folhas A4;• Caixa de som;• Livros de literatura infantil;• Biblioteca.	<ul style="list-style-type: none">• Escola e família.	<p>Durante o ano letivo de 2024</p> <p>Terças e quintas</p>



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaao
Coordenaao Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Programa de Alfabetizaao e Letramento do Distrito Federal (Alfaletando)						
Metas	Objetivos	Aoes	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">- Garantir que 100% das crianas, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental.- Recompilar as aprendizagens, com foco na alfabetizaao, de 100% das crianas, matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de COVID-19 para esse público.	<ul style="list-style-type: none">- Implementar aoes para que os estudantes estejam alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental - Implementar aoes para recomposiao das aprendizagens, com foco na alfabetizaao e na ampliaao e aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianas até o final dos anos iniciais do ensino fundamental	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a participaao dos docentes e coordenadores pedagógicos que atuam com 1º e 2º anos no curso de formaao continuada ofertado pela SEEDF.- Assessorar e acompanhar os processos de planejamento e as atividades pedagógicas junto aos docentes e em parceria com a Articulaao Regional e Local Itinerante.- Elaborar materiais	<ul style="list-style-type: none">- Educaao para a Sustentabilidade- Cidadania e Educaao em e para os Direitos Humanos- Educaao para a Diversidade	<p>Meta 5 do PDE: Alfabetizar todas as crianas, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>5.1 – Estruturar os processos pedagógicos de alfabetizaao, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificaao e valorizaao dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir alfabetizaao plena de todas as crianas.</p>	Equipe Gestora, Coordenaao Pedagógica e docentes.	Durante todo o ano letivo.

		<p>pedagógicos complementares com foco na alfabetização, na perspectiva do letramento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a melhoria e expansão da infraestrutura física e pedagógica, por meio de projetos de manutenção, reforma e ampliação, conforme plano de ação de gestão financeira da escola. - Promover a avaliação formativa em prol do monitoramento do processo de alfabetização dos estudantes e ao aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. 		<p>5.8 – Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras</p> <p>5.9 – Promover a formação continuada dos gestores escolares (diretor, vice-diretor, supervisores, chefes de secretaria e coordenadores) sobre as políticas públicas a serem implementadas em relação à alfabetização dos estudantes, tendo em vista que exercem papel preponderante nessa implementação.</p> <p>5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.</p>	
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaão
Coordenaão Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Brinquedos e brincadeiras Retros							
Meta: Fazer oficina de brinquedos e brincadeiras dos anos 60, 70, 80 e 90 com as crianas do CEF 103							
Objetivo	Aões	Responsavel	Execuão (Como Far)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">• Resgatar a cultura do brincar• Expressar a criatividade na construão e na diverso;• Conhecer e entender regras de jogos e brincadeiras• Vivenciar atividades de criatividade e movimentos psicomotores	<ul style="list-style-type: none">• Durante a semana que antecede os dias das crianas, trabalhar as diversas brincadeiras e confecões de brinquedos antigos (Pipas, carinho de rolim, amarelinha, bilboqu, queimada, bolinha de gude)	Professores do 2º ano	<ul style="list-style-type: none">• Os professores iro programar brincadeira, jogos e confeccionar junto dos as famlias e estudantes	<ul style="list-style-type: none">• Oficinas realizadas	<ul style="list-style-type: none">• Materiais como: cordas, bambols, sucatas, giz, tinta e material de papelaria	<ul style="list-style-type: none">• CEF 103 do Recanto;• Professores;• Famlias dos estudantes	Segundo Semestre de 2024 Outubro de 2024



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educaao
Coordenaao Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 103 do Recanto das Emas



Projetos 2024

Nome do Projeto: Educaao Financeira para a Ed. Infantil							
Meta: Apresentaao sobre Ed. Financeira coma Turma da Monica							
Objetivo	Aoes	Responsavel	Execuao (Como Far)	Resultado Esperado (Entrega)	Recursos	Parceiros	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">• Ensinar habilidades basicas de gesto financeira;• Conhecer a origem do dinheiro e sua historia;• Estimular decisoes conscientes em relaao ao uso do dinheiro	<ul style="list-style-type: none">• Contar historias dobre dinheiro• Ensinar sobre a diferena entre moedas e notas• Palestra com instituoes financeiras• Introduao dos conceitos basicos de dinheiro e consumo consciente;• Diferena entre necessidades e desejos	Professores do 2 ^o perodo matutino	<ul style="list-style-type: none">• Atividades ludicas,• Confeao de cofrinhos• Vdeos educativos• Apresentaoes	<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar moedas de cedula• Que os estudantes aprendam a fazer escolhas financeiras inteligentes para que tenham conscincia sobre o consumo	<ul style="list-style-type: none">• Livros infantis sobre o tema;• Atividades praticas como cofrinhos e jogos	<ul style="list-style-type: none">• CEF 103 do Recanto;• Professores;• SINCREd• Famlias dos estudantes	Segundo Semestre de 2024

XXXII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHABANNE, Jean-luc. Dificuldades de Aprendizagem: Um Enfoque Inovador do Ensino Escolar. Tradução de Regina Rodrigues. São Paulo: Ática, 2006. SEEDF. *Currículo em Movimento Educação Básica*

SEDF. 04/12/2018. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, SEDF, 4 dez. 2018.

SEEDF. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco

SEEDF. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS

SEEDF. *Diretrizes para Avaliação Educacional 2014 LEI 9394/96LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação.*

LEI Nº 1.540, DE 11 DE JULHO DE 1997 que dispõe sobre a dependência. LEI Nº 4751/2012 Gestão Democrática PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. Ed. Ática, 3ª ed. 2006.

SACRISTAN, J. Gimeno. O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 3ª ed.

WEISZ, Telma. SANCHEZ, Ana. O diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem. São Paulo: Ática, 2006. ed. 14ª.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educacional – 28ª Ed. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002b.